



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12.02.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Endividamento e inadimplência caem entre famílias em Natal](#)
3. [Endividamento atinge 84,9% das famílias natalenses, mas inadimplência recua](#)
4. [Endividamento e inadimplência caem em Natal](#)
5. [Endividamento atinge 84,9% das famílias potiguares, mas inadimplência recua](#)
6. [Endividamento atinge 84,9% das famílias natalenses, mas inadimplência recua](#)
7. [Endividamento e inadimplência recuam em Natal](#)
8. [Endividamento e inadimplência recuam em Natal](#)
9. [Segundo CNC, endividamento e inadimplência recuam em Natal](#)
10. [Endividamento e inadimplência em Natal apresentam queda](#)
11. [Endividamento e inadimplência em Natal apresentam queda](#)
12. [Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte](#)
13. [Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte](#)
14. [Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar](#)
15. [Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte](#)
16. [LIVRO](#)
17. [Parceria entre Senac RN e Fundase vai capacitar adolescentes do sistema socioeducativo](#)

Notícias de Interesse:

18. [Turismo deve movimentar mais de R\\$ 12 bi com Carnaval, aponta CNC](#)
19. [Inflação dos alimentos é explicada por menos oferta, diz IBGE](#)
20. [Inflação perde força com contas de luz, mas alimentos pesam no bolso](#)

21. [Inflação: alívio é pontual e alimentos ainda pressionarão, dizem analistas](#)
22. [Inflação: energia elétrica tem maior recuo, mas alimentos mantêm alta](#)
23. [Inflação oficial de janeiro é de 0,16%, a menor para o mês desde 1994](#)
24. [IPCA desacelera a 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde 1994](#)
25. [IPCA de janeiro desacelera e registra a menor taxa para o mês desde 1994](#)
26. [IPCA sobe 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde o Plano Real](#)
27. [Comércio espera receita de R\\$ 12 bilhões no turismo durante o carnaval](#)
28. [Sinduscon: Construção civil no RN está em expansão](#)
29. [Sinduscon: Construção civil no RN está em expansão](#)
30. [Energia solar cresce 52,5% no RN e bate recorde](#)
31. [Energia solar cresce 52,5% no RN e bate recorde](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O número de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma redução expressiva em janeiro deste ano. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas no primeiro mês de 2025, abaixo dos 89,2% registrados no mesmo período do ano passado. O **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, analisou os dados como reflexo do atual cenário econômico do estado.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** lança nesta terça-feira, 11, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos históricos e desafios contemporâneos”. A publicação conta com organização e coautoria de oito policiais militares, além de colaboração editorial de colaboradores do **Sesc RN**.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que o setor de turismo brasileiro deve movimentar R\$ 12,03 bilhões em receitas decorrentes do Carnaval deste ano. Um aumento de 2,1% em relação ao ano passado, já descontada a inflação.

A menor oferta de produtos alimentícios como o tomate e a cenoura explicam a alta da inflação de alimentos apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro. O índice divulgado nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o grupo alimentos e bebidas subiu 0,96% no mês, representando impacto de 0,21 ponto percentual (p.p.) no IPCA.

O setor da construção civil no Rio Grande do Norte atravessa um momento de reaquecimento, impulsionado por mudanças legislativas e iniciativas para fortalecer a mão de obra. Com o novo Plano Diretor de Natal (PDN) e as diretrizes sobre o uso e ocupação do solo, além de novos investimentos em infraestrutura no estado, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do RN (Sinduscon-RN) projeta boas perspectivas para 2025, incluindo o aumento de investimentos no setor.

O setor de energia solar distribuída no Rio Grande do Norte cresceu 52,5% em 2024, superando a média nacional de 33,4% e a regional de 36,1%. O estado atingiu 86.073 sistemas conectados à rede, sendo 29.651 apenas no último ano, o maior volume anual já registrado. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos de R\$ 550,2 milhões.

Endividamento e inadimplência caem entre famílias em Natal

Link	https://diariodorn.com.br/endividamento-e-inadimplencia-caem-entre-familias-em-natal/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Endividamento e inadimplência caem entre famílias em Natal

Economia brasileira Foto: Reprodução Marcello Casal JR

O número de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma redução expressiva em janeiro deste ano. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas no primeiro mês de 2025, abaixo dos 89,2% registrados no mesmo período do ano passado.

A inadimplência também apresentou recuo expressivo: em janeiro de 2025, 40,2% das famílias estavam com contas em atraso, enquanto no mesmo período do ano anterior esse índice chegava a 56,2%. Esse dado representa aproximadamente 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que conseguiram sair da inadimplência.

Cartão de crédito lidera as dívidas

Os principais tipos de dívida apontados pelos entrevistados foram: cartão de crédito (85,7%), carnês (19,3%) e cheque especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% estavam com débitos de até três meses, 35,2% entre três e seis meses, 17,6% entre seis meses e um ano, e 31,5% há mais de um ano. A pesquisa foi realizada com 17.800 famílias natalenses.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, analisou os dados como reflexo do atual cenário econômico do estado. “Alcançamos

um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou. E acrescentou: “O emprego formal garante aos trabalhadores benefícios essenciais, como o 13º salário, que pode ter sido determinante para uma renda adicional no final do ano, permitindo a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora desses indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais.”

Com informações da Fecomércio RN

Endividamento atinge 84,9% das famílias natalenses, mas inadimplência recua

Link	https://www.blogdobg.com.br/endividamento-atinge-849-das-familias-natalenses-mas-inadimplencia-recua/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Endividamento atinge 84,9% das famílias natalenses, mas inadimplência recua



Foto: shisu_ka / Shutterstock

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma leve redução, de acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No primeiro mês de 2025, 84,9% das famílias da capital potiguar estavam

endividadas, uma queda em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024.

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma leve redução, de acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No primeiro mês de 2025, 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas, uma queda modesta em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024.

Os dados da pesquisa apontam que o cartão de crédito continua sendo a principal fonte de endividamento, afetando 85,7% das famílias. Outros tipos de dívidas incluem carnês (19,3%) e cheque especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% das famílias têm débitos de até três meses, 35,2% entre três e seis meses, 17,6% entre seis meses e um ano, enquanto 31,5% acumulam dívidas há mais de um ano. No total, 17.800 famílias natalenses foram entrevistadas para o levantamento.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números refletem o momento econômico positivo do estado.

“Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou.

Ele destacou ainda o papel do emprego formal na recuperação financeira das famílias. “Benefícios como o 13º salário podem ter sido decisivos para garantir uma renda extra no final do ano, possibilitando a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora dos indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais”, concluiu.

Tribuna do Norte

Endividamento e inadimplência caem em Natal

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/endividamento-e-inadimplencia-caem-em-natal/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DO HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Endividamento e inadimplência caem em Natal

Boas notícias para a economia de Natal: o percentual de famílias endividadas e inadimplentes recuou significativamente em janeiro de 2025, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Menos Dívidas, Mais Estabilidade

O levantamento aponta que 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas no primeiro mês do ano, uma redução em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024. A inadimplência também caiu de forma expressiva, passando de 56,2% para 40,2%, o que representa cerca de 108 mil famílias que conseguiram regularizar suas contas.

Cartão de Crédito Ainda é o Vilão

Entre os principais tipos de dívidas estão o cartão de crédito (85,7%), carnês (19,3%) e cheque especial (12,7%). Quanto ao tempo de inadimplência, 31,5% das famílias possuem débitos em aberto há mais de um ano.

Geração de Empregos Impulsiona Recuperação

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, atribui a melhora ao crescimento econômico, geração de empregos formais e aumento da renda. Ele destaca que benefícios como o 13º salário ajudaram muitas

famílias a quitarem suas dívidas, reforçando a importância da formalização do trabalho.



Endividamento atinge 84,9% das famílias potiguaras, mas inadimplência recua

Link	https://blogdopassaro.com.br/endividamento-atinge-849-das-familias-potiguaras-mas-inadimplencia-recua/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

Endividamento atinge 84,9% das famílias potiguaras, mas inadimplência recua



-
-

-
-
-

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma leve redução, de acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No primeiro mês de 2025, 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas, uma queda em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024.

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma leve redução, de acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No primeiro mês de 2025, 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas, uma queda modesta em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024.

Os dados da pesquisa apontam que o cartão de crédito continua sendo a principal fonte de endividamento, afetando 85,7% das famílias. Outros tipos de dívidas incluem carnês (19,3%) e cheque especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% das famílias têm débitos de até três meses, 35,2% entre três e seis meses, 17,6% entre seis meses e um ano, enquanto 31,5% acumulam dívidas há mais de um ano. No total, 17.800 famílias natalenses foram entrevistadas para o levantamento.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números refletem o momento econômico positivo do estado.

“Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou.

Ele destacou ainda o papel do emprego formal na recuperação financeira das famílias. “Benefícios como o 13º salário podem ter sido decisivos para garantir uma renda extra no final do ano, possibilitando a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora dos indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais”, concluiu.

Tribuna do Norte

Endividamento atinge 84,9% das famílias natalenses, mas inadimplência recua

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/endividamento-atinge-849-das-familias-potiguaras-mas-inadimplencia-recua/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento atinge 84,9% das famílias natalenses, mas inadimplência recua



Inadimplência recua 16 pontos percentuais em Natal | Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

PUBLICIDADE

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma leve redução, de acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

No primeiro mês de 2025, 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas, uma queda em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024.

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou uma leve redução, de acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No primeiro mês de 2025, 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas, uma queda modesta em relação aos 89,2% registrados no mesmo período de 2024.

Play Video

Os dados da pesquisa apontam que o cartão de crédito continua sendo a principal fonte de endividamento, afetando 85,7% das famílias. Outros tipos de dívidas incluem carnês (19,3%) e cheque especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% das famílias têm débitos de até três meses, 35,2% entre três e seis meses, 17,6% entre seis meses e um ano, enquanto 31,5% acumulam dívidas há mais de um ano. No total, 17.800 famílias natalenses foram entrevistadas para o levantamento.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números refletem o momento econômico positivo do estado. “Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou.

Ele destacou ainda o papel do emprego formal na recuperação financeira das famílias. “Benefícios como o 13º salário podem ter sido decisivos para garantir uma renda extra no final do ano, possibilitando a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora dos indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais”, concluiu.

Endividamento e inadimplência recuam em Natal

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/endividamento-e-inadimplencia-recuam-em-natal/378769/#google_vignette
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Endividamento e inadimplência recuam em Natal



O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou queda significativa. De acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas no primeiro mês deste ano, uma redução em relação aos 89,2% registrados em janeiro de 2024.

A inadimplência também mostrou recuo expressivo: em janeiro de 2025, 40,2% das famílias estavam com contas em atraso, enquanto no mesmo período do ano anterior esse índice chegava a 56,2%. Este dado

representa aproximadamente 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que conseguiram sair da inadimplência.

TIPOS DE DÍVIDA

Os principais tipos de dívidas apontados pelos entrevistados são: Cartão de Crédito (85,7%), Carnês (19,3%) e Cheque Especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% estão com débitos de até 3 meses, 35,2% entre 3 e 6 meses, 17,6% entre 6 meses e 1 ano, e 31,5% há mais de 1 ano. Foram entrevistadas 17.800 famílias natalenses.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, analisou os dados como um reflexo do atual cenário econômico do estado.

“Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou.

E acrescentou: “O emprego formal garante aos trabalhadores benefícios essenciais, como o 13º salário, que pode ter sido determinante para uma renda adicional no final do ano, permitindo a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora desses indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais.”

Fonte: [Fecomércio](#)

Endividamento e inadimplência recuam em Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/endividamento-e-inadimplencia-recuam-natal/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Endividamento e inadimplência recuam em Natal

Dados da CNC apontam queda nos índices em janeiro de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024

Redação

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou queda significativa. De acordo com dados divulgados pela [Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo \(CNC\)](#), 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas no primeiro mês deste ano, uma redução em relação aos 89,2% registrados em janeiro de 2024.

A inadimplência também mostrou recuo expressivo: em janeiro de 2025, 40,2% das famílias estavam com contas em atraso, enquanto no mesmo período do ano anterior esse índice chegava a 56,2%. Este dado representa aproximadamente 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que conseguiram sair da inadimplência.

Endividamento e inadimplência recuam em Natal - Foto: José Aldenir - Agora RN

TIPOS DE DÍVIDA

Os principais tipos de dívidas apontados pelos entrevistados são: Cartão de Crédito (85,7%), Carnês (19,3%) e Cheque Especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% estão com débitos de até 3 meses, 35,2% entre 3 e 6 meses, 17,6% entre 6 meses e 1 ano, e 31,5% há mais de 1 ano. Foram entrevistadas 17.800 famílias natalenses.

O presidente do [Sistema Fecomércio RN](#), Marcelo Queiroz, analisou os dados como um reflexo do atual cenário econômico do estado.

“Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou.

E acrescentou: “O emprego formal garante aos trabalhadores benefícios essenciais, como o 13º salário, que pode ter sido determinante para uma renda adicional no final do ano, permitindo a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora desses indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais”.

Segundo CNC, endividamento e inadimplência recuam em Natal

Link	https://blogantenido.com/segundo-cnc-endividamento-e-inadimplencia-recuam-em-natal/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Segundo CNC, endividamento e inadimplência recuam em Natal



O percentual de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou queda significativa. De acordo com dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 84,9% das famílias da capital potiguar estavam endividadas no primeiro mês deste ano, uma redução em relação aos 89,2% registrados em janeiro de 2024.

A inadimplência também mostrou recuo expressivo: em janeiro de 2025, 40,2% das famílias estavam com contas em atraso, enquanto no mesmo período do ano anterior esse índice chegava a 56,2%. Este dado representa aproximadamente 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que conseguiram sair da inadimplência.

TIPOS DE DÍVIDA

Os principais tipos de dívidas apontados pelos entrevistados são: Cartão de Crédito (85,7%), Carnês (19,3%) e Cheque Especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% estão com débitos de até 3 meses, 35,2% entre 3 e 6 meses, 17,6% entre 6 meses e 1 ano, e 31,5% há mais de 1 ano. Foram entrevistadas 17.800 famílias natalenses.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, analisou os dados como um reflexo do atual cenário econômico do estado.

“Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou.

E acrescentou: “O emprego formal garante aos trabalhadores benefícios essenciais, como o 13º salário, que pode ter sido determinante para uma renda adicional no final do ano, permitindo a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora desses indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais”.

Endividamento e inadimplência em Natal apresentam queda

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/endividamento-e-inadimplencia-em-natal-apresentam-queda/
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento e inadimplência em Natal apresentam queda



O cartão de crédito representa 85,7% dos endividamentos | Foto: Anderson Régis

PUBLICIDADE

O quantitativo de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou queda em janeiro de 2025. De acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias endividadas saiu de 89,2% em

janeiro de 2024 para 84,9% no primeiro mês de 2025. Além disso, a inadimplência também recuou: em janeiro de 2025, 40,2% das famílias estavam com contas em atraso, enquanto no mesmo período do ano anterior esse índice chegava a 56,2%.

Segundo a CNC, os dados representam cerca de 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que conseguiram sair da inadimplência. Foram entrevistadas 17.800 famílias natalenses. O presidente do Sistema Fecomercio RN, Marcelo Queiroz, aponta que o recorde na geração de empregos recente pode ser um dos fatores a explicar a melhoria da situação do endividamento e da inadimplência em Natal.

Play Video

“Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços”, afirmou. “O emprego formal garante aos trabalhadores benefícios essenciais, como o 13º salário, que pode ter sido determinante para uma renda adicional no final do ano, permitindo a quitação de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora desses indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais”, acrescenta.

Na avaliação do economista e ex-presidente do Conselho Regional de Economia do RN (Corecon-RN), Helder Cavalcanti, a melhoria nos índices de famílias endividadas e inadimplentes se deve ao aumento do poder de compra da população.

“Podemos justificar isso no índice histórico de redução de desemprego em 2024, ou seja, mais pessoas empregadas, mais dinheiro circulando, maior capacidade de pagamento. A economia está aquecida, temos novos negócios, as pessoas começam a ter alternativas de renda”, explica.

Segundo os dados da CNC, os principais tipos de dívidas apontadas pelos entrevistados são: Cartão de Crédito (85,7%), Carnês (19,3%) e Cheque Especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% estão com débitos de até 3 meses, 35,2% entre 3 e 6 meses, 17,6% entre 6 meses e 1 ano, e 31,5% há mais de 1 ano.

“A questão do endividamento e inadimplência está diretamente atrelada a falta de educação financeira. De maneira geral, as pessoas não são educadas para gerirem sua renda; não é criar uma necessidade de consumo, é saber o que a sua renda pode ser capaz de lhe atender. Conceitos básicos como organizar o que é prioritário, alimentação, moradia e educação, para depois vir o lazer. O lazer não pode ser prioritário. Tudo isso gera essa inadimplência e é um número alto, que prejudica o comércio, a atividade econômica”, acrescenta Helder Cavalcanti.

Brasil

Pelo segundo mês consecutivo, o percentual de famílias endividadas caiu no país, chegando a 76,1%, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC. O resultado de janeiro representa uma queda de 0,6 ponto percentual em relação a dezembro e de 2 p.p. no comparativo com o mesmo período em 2024.

Em janeiro, 20,8% dos brasileiros destinaram mais da metade dos rendimentos às dívidas, o maior percentual desde maio de 2024. Em média, as famílias destinaram 30% dos ganhos para esta finalidade, um aumento de 0,2 p.p..

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/sesc-rn-lanca-livro-sobre-a-historia-da-policia-militar-do-rio-grande-do-norte/378785/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

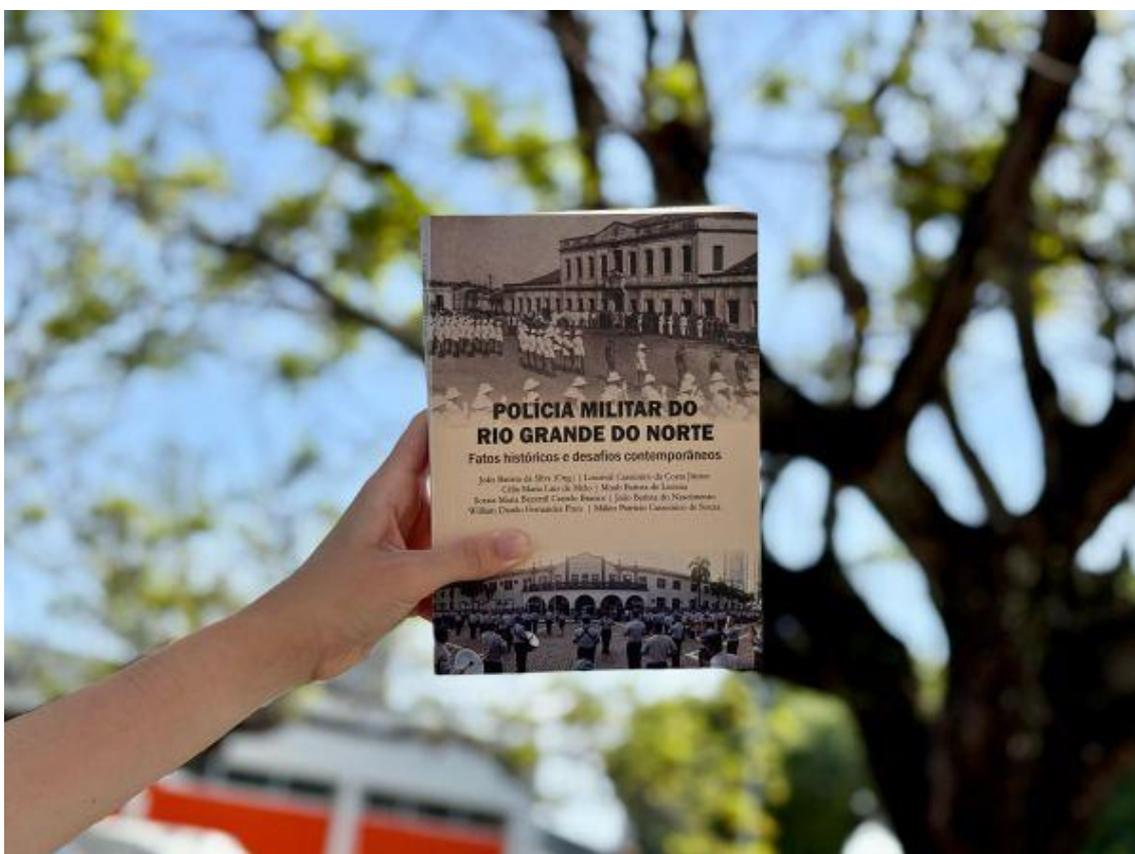


Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) lança nesta terça-feira, 11, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos históricos e desafios contemporâneos”. A publicação conta com organização e coautoria de oito policiais militares, além de colaboração editorial de colaboradores do Sesc RN.

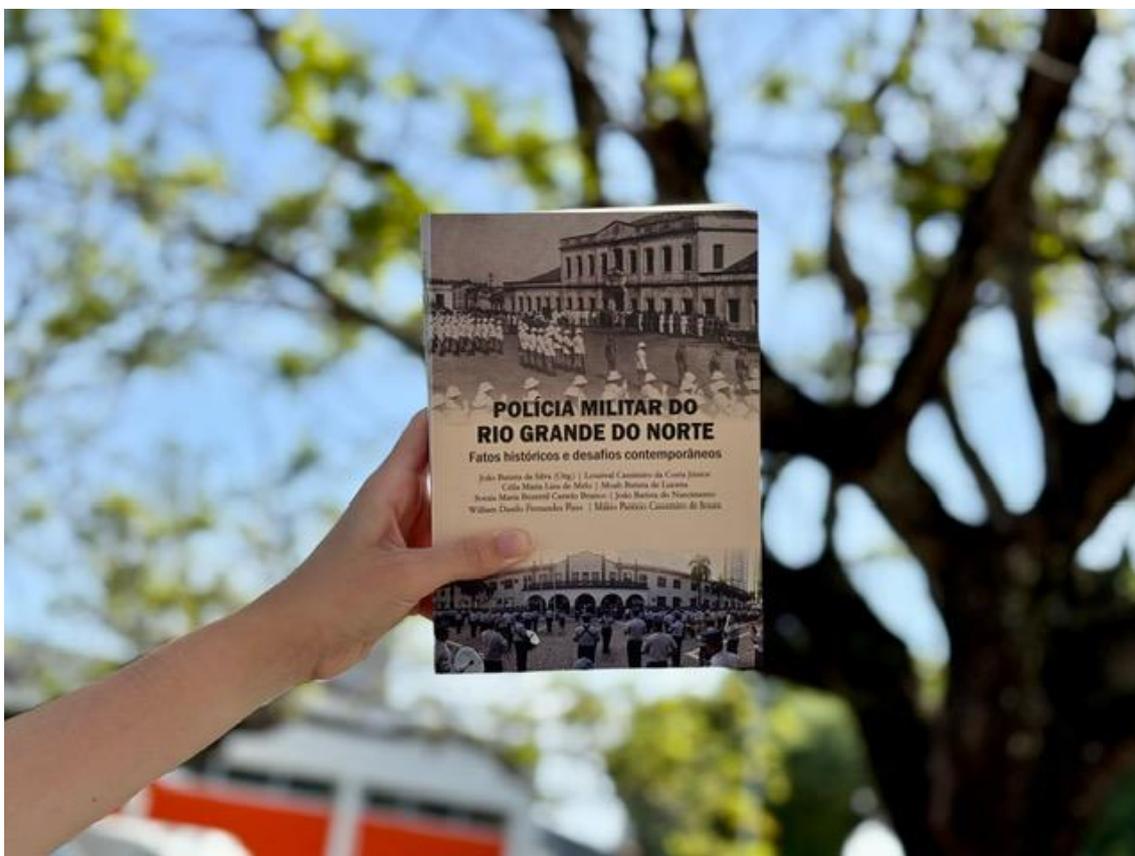
O evento de lançamento acontecerá no Salão de Eventos do Sesc Rio Branco, em Natal, a partir das 19h30. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Sesc RN e a Polícia Militar do RN. Na obra, é apresentado um panorama sobre a trajetória da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, abordando momentos marcantes e desafios enfrentados ao longo dos anos.

A publicação, organizada pelo tenente-coronel PM João Batista da Silva, tem como coautores os militares Lourival Cassimiro da Costa Júnior, Célia Maria Lins de Melo, Moab Batista de Lucena, Soraia Maria Bezerril Castelo Branco, João Batista do Nascimento, William Danilo Fernandes Pires e Máquio Patrício Cassemiro de Souza. O livro conta ainda com colaboração editorial de Hilana Bernardo, coordenadora de Cultura, e Caetano Costa, coordenador de Bibliotecas do Sesc RN.

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

Link	https://blogantenido.com/sesc-rn-lanca-livro-sobre-a-historia-da-policia-militar-do-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) lança nesta terça-feira, 11, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos históricos e desafios contemporâneos”. A publicação conta com

organização e coautoria de oito policiais militares, além de colaboração editorial de colaboradores do Sesc RN.

O evento de lançamento acontecerá no Salão de Eventos do Sesc Rio Branco, em Natal, a partir das 19h30. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Sesc RN e a Polícia Militar do RN. Na obra, é apresentado um panorama sobre a trajetória da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, abordando momentos marcantes e desafios enfrentados ao longo dos anos.

A publicação, organizada pelo tenente-coronel PM João Batista da Silva, tem como coautores os militares Lourival Cassimiro da Costa Júnior, Célia Maria Lins de Melo, Moab Batista de Lucena, Soraia Maria Bezerril Castelo Branco, João Batista do Nascimento, William Danilo Fernandes Pires e Máquio Patrício Casseiro de Souza. O livro conta ainda com colaboração editorial de Hilana Bernardo, coordenadora de Cultura, e Caetano Costa, coordenador de Bibliotecas do Sesc RN.

Serviço:

O que: Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

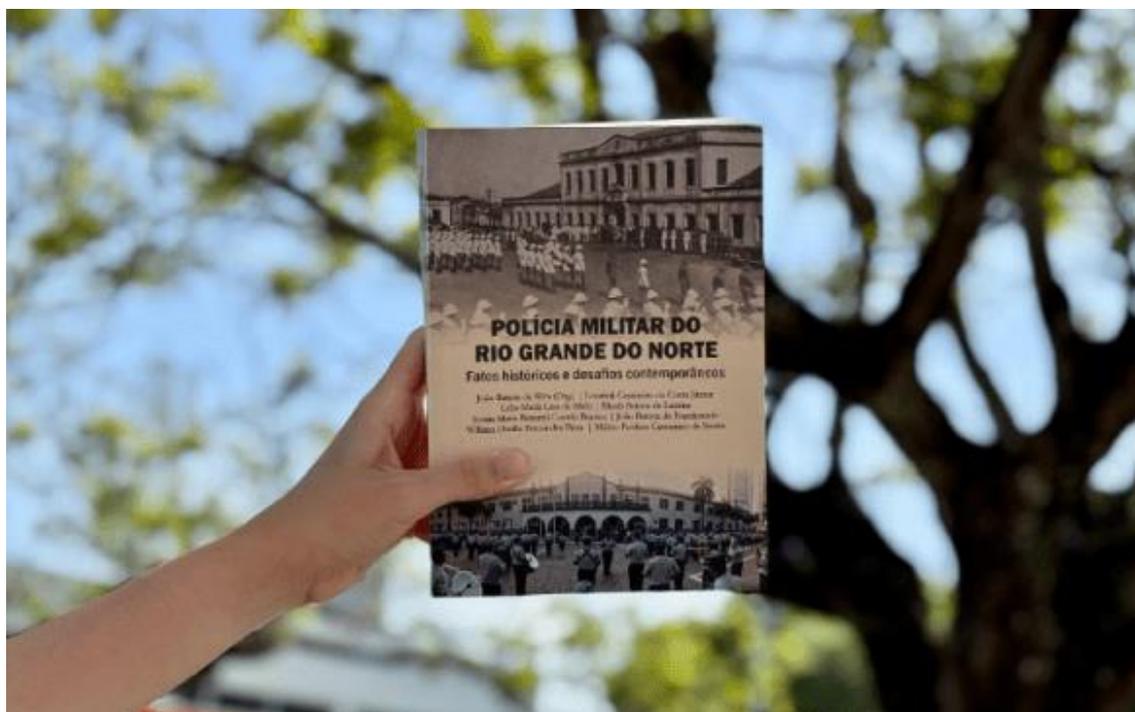
Quando: Terça-feira, 11 de fevereiro, às 19h30

Onde: Sesc Rio Branco

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar

Link	https://blogdowashington.com.br/sesc-rn-lanca-livro-sobre-a-historia-da-policia-militar/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar



O Sesc RN lança nesta terça-feira, 11, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos históricos e desafios contemporâneos”. A publicação conta com organização e coautoria de oito policiais militares, além de colaboração editorial de colaboradores do Sesc RN.

A publicação, organizada pelo tenente-coronel PM João Batista da Silva, tem como coautores os militares Lourival Cassimiro da Costa Júnior, Célia Maria Lins de Melo, Moab Batista de Lucena, Soraia Maria Bezerril Castelo Branco, João Batista do Nascimento, William Danilo Fernandes Pires e

Máquio Patrício Cassemiro de Souza. O livro conta ainda com colaboração editorial de Hilana Bernardo, coordenadora de Cultura, e Caetano Costa, coordenador de Bibliotecas do Sesc RN.

Serviço:

O que: Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

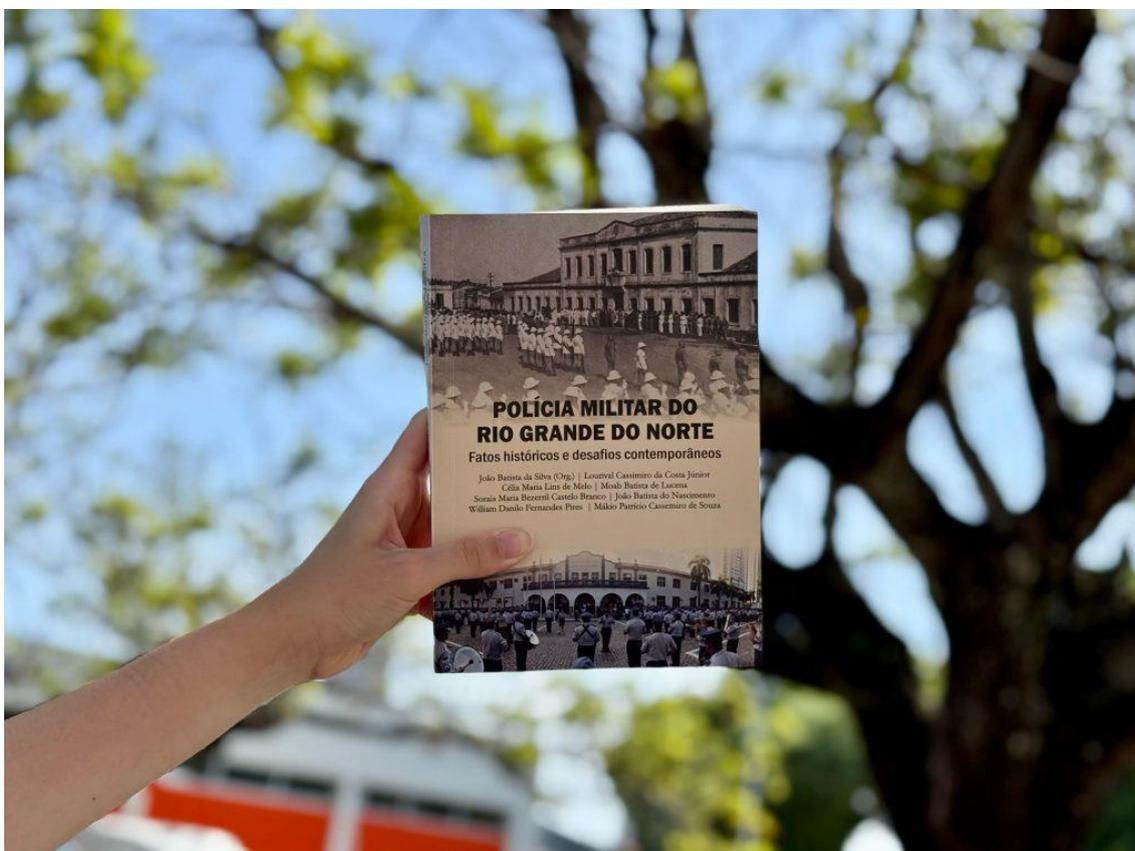
Quando: Terça-feira, 11 de fevereiro, às 19h30

Onde: Sesc Rio Branco

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

Link	https://marcosdantas.com/sesc-rn-lanca-livro-sobre-a-historia-da-policia-militar-do-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG MARCOS DANTAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança livro sobre a história da Polícia Militar do Rio Grande do Norte



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) lança nesta terça-feira, 11, o livro “Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos históricos e desafios contemporâneos”. A publicação conta com organização e coautoria de oito policiais militares, além de colaboração editorial de colaboradores do Sesc RN.

O evento de lançamento acontecerá no Salão de Eventos do Sesc Rio Branco, em Natal, a partir das 19h30. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Sesc RN e a Polícia Militar do RN. Na obra, é apresentado um panorama sobre a trajetória da

Polícia Militar do Rio Grande do Norte, abordando momentos marcantes e desafios enfrentados ao longo dos anos.

A publicação, organizada pelo tenente-coronel PM João Batista da Silva, tem como coautores os militares Lourival Cassimiro da Costa Júnior, Célia Maria Lins de Melo, Moab Batista de Lucena, Soraia Maria Bezerril Castelo Branco, João Batista do Nascimento, William Danilo Fernandes Pires e Mácio Patrício Casseiro de Souza. O livro conta ainda com colaboração editorial de Hilana Bernardo, coordenadora de Cultura, e Caetano Costa, coordenador de Bibliotecas do Sesc RN.

Parceria entre Senac RN e Fundase vai capacitar adolescentes do sistema socioeducativo

Link	https://blogdofm.com.br/parceria-entre-senac-rn-e-fundase-vai-capacitar-adolescentes-do-sistema-socioeducativo/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Parceria entre Senac RN e Fundase vai capacitar adolescentes do sistema socioeducativo



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Senac RN, instituição do Sistema Fecomércio RN, vai ofertar capacitação profissional para 30 jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas. A iniciativa será realizada por meio do programa “Senac Educação para o Bem” que terá a parceria da Secretaria Estadual do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Senthas RN), com apoio da Fundação de Atendimento

Socioeducativo (Fundase) e o Sine RN. O termo de cooperação entre as entidades foi assinado nesta terça-feira, 11 de fevereiro.

Para o diretor de Educação Profissional do Senac RN, Leandro Trigueiro, a iniciativa vai unir esforços para levar qualificação profissional e novas oportunidades. “Esses jovens terão a chance de transformarem suas vidas por meio da educação profissional, missão que o Senac abraça com o objetivo de promover o um futuro melhor para todos”, afirmou.

Os participantes farão, gratuitamente, o curso de Informática para o Trabalho com carga horária de 120 horas, destinada aos jovens atendidos nas unidades socioeducativas localizadas na Grande Natal, Caicó e Mossoró.

A ação também engloba o projeto Qualifica RN, da Subsecretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária (SETRAB) que oferece cursos profissionalizantes visando preparar jovens e adultos para o mercado de trabalho.

O titular da Subsecretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária (SETRAB), George Ramalho, enfatizou que esta é uma estratégia de capacitação não apenas para os jovens em situação de privação de liberdade, mas também para suas famílias. “Estamos, conjuntamente, dando uma oportunidade de mudança de vida para esses jovens, que tem todo um futuro pela frente”, concluiu.

Educação para o Bem

Por meio do Senac RN, referência na capacitação profissional há mais de 75 anos, as empresas e entidades interessadas podem aderir ao “Senac Educação para o Bem” e investir na formação de turmas de qualificação profissional.

O investimento financeiro pode ser assumido por qualquer pessoa física ou jurídica para viabilização das atividades. Já o Senac realiza a formação profissional dos participantes, com a oferta de cursos de capacitação em diversas áreas e adaptadas para cada público.

Turismo deve movimentar mais de R\$ 12 bi com Carnaval, aponta CNC

Link	https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque/_slideshow/turismo-deve-movimentar-mais-de-r-12-bi-com-carnaval-aponta-cnc/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	BLOG MERCADO E EVENTOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo deve movimentar mais de R\$ 12 bi com Carnaval, aponta CNC



Valor é 2,1% maior que o registrado em 2024 (Pixabay/Monica Volpin)

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que o setor de turismo brasileiro deve movimentar R\$ 12,03 bilhões em receitas decorrentes do Carnaval deste ano. Um aumento de 2,1% em relação ao ano passado, já descontada a inflação.

“Este crescimento está diretamente relacionado ao avanço no número de turistas estrangeiros, impulsionado pelo câmbio e pela diversidade de

atrativos culturais do Brasil. Se confirmada a projeção, este será o melhor carnaval desde 2015”, informou a CNC em nota.

Segmentos

Bares e restaurantes devem concentrar a maior fatia de receitas geradas, de R\$ 5,4 bilhões, seguidos pelos serviços de transporte de passageiros (R\$ 3,31 bilhões) e de hospedagem (R\$ 1,28 bilhão). Os três segmentos somarão 83% do total movimentado pelo turismo no período.

“A concentração de receitas em setores como alimentação, transporte e hospedagem mostra como o carnaval movimenta diretamente a economia local e favorece o fortalecimento do setor de serviços”, declarou Fabio Bentes, economista responsável pelo estudo da CNC, em nota oficial.

Ele enfatiza que a desvalorização do real frente ao dólar tem colocado o Brasil no radar dos viajantes internacionais.

“A receita acumulada do turismo no ano passado também foi histórica, chegando a US\$ 7,34 bilhões”, apontou a Confederação.

Turismo

Em fevereiro de 2024, o Brasil recebeu 833,31 mil turistas estrangeiros, e a CNC estima que esse número cresça a 4,8% em fevereiro de 2025, para um ápice de 868,46 mil visitantes, superando o recorde de 2018.

Há ainda a previsão de que o Carnaval leve à criação de 32,6 mil vagas de trabalho temporárias, sendo o setor de bares e restaurantes com o maior número (22,85 mil), seguido por hotéis, pousadas e similares (4,06 mil) e empresas de transporte (3,31 mil). No entanto, a taxa de efetivação deve ser modesta, 7%, “refletindo a previsão de crescimento econômico mais moderado em 2025”.

“Embora o contingente de trabalhadores temporários contratados tenda a ser maior para o carnaval de 2025, a taxa de efetivação deverá ser menor do que nos últimos anos. Em 2021 e 2022, em média 24% dos trabalhadores foram efetivados após o carnaval, em virtude da necessidade do setor de repor as vagas eliminadas durante as fases mais agudas da crise sanitária. Em 2023, tal porcentual recuou para 11% e, no ano seguinte, para 9%. Para este ano, a taxa de efetivação deve acusar

novo recuo (7%), em virtude da expectativa de crescimento menor da economia em 2025”, concluiu Fabio Bentes.

Inflação dos alimentos é explicada por menos oferta, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/inflacao-dos-alimentos-e-explicada-por-menos-oferta-diz-ibge
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação dos alimentos é explicada por menos oferta, diz IBGE

Café e tomate exerceram principais pressões alimentícias em janeiro

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A menor oferta de produtos alimentícios como o tomate e a cenoura explicam a alta da inflação de alimentos apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro.

O índice divulgado nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o grupo alimentos e bebidas subiu 0,96% no mês, representando impacto de 0,21 ponto percentual (p.p.) no IPCA.

Apesar da alta, o resultado é uma desaceleração. Em dezembro, o grupo teve expansão nos preços de 1,18%.

Em janeiro, só o grupo transportes (alta de 1,3% e peso de 0,27 p.p.) subiu mais que os alimentos e bebidas. O IPCA como um todo fechou o [primeiro mês do ano em 0,16%](#), o menor para o mês desde 1994, quando começou o Plano Real.

Preocupação com preços

A inflação dos alimentos é um dos principais focos de preocupação do governo. Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse querer [baixar o custo de vida](#) da população.

De acordo com o IBGE, o grupo alimentação e bebida tem um peso mensal de 21,69% no custo de vida da população com rendimento até 40 salários mínimos.

O governo estuda também [reduzir tarifa de importação](#) para baratear alimentos.

Produtos

Entre os itens apurados pelo IBGE, o que mais subiu em janeiro foi o de tubérculos, raízes e legumes, 8,19%. Em seguida figuram bebidas e infusões (2,96%), pescados (1,71%) e aves e ovos (1,69%).

O índice de difusão dos produtos alimentícios no IPCA de janeiro foi de 71%. Isso representa que de todos os subitens pesquisados, 71% tiveram aumento de preço.

Os pesquisadores do IBGE encontraram os maiores impactos no café moído (8,56% e impacto de 0,04 p.p.), tomate (20,27% e 0,04 p.p.) e cenoura (36,14% e 0,02 p.p.).

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que as altas desses produtos são explicadas por questões ligadas à quantidade produzida pelos agricultores.

“A cenoura tem uma concentração de produção em Minas Gerais, Bahia e Goiás enviando menos produto para o mercado, então teve uma redução na oferta”.

Quando um produto diminui a disponibilidade no mercado, e a procura por parte dos consumidores continua a mesma, a tendência é aumento do preço, efeito da chamada “lei de oferta e procura”.

Clima

Gonçalves explicou que a produção de tomate foi influenciada ainda por questão climática.

“O tomate também teve problema de chuva muito intensa. Isso limitou um pouco a produção. Alguns frutos ficaram manchados, e janeiro teve esse problema de redução da produção”, afirmou o gerente da pesquisa.

Somado a isso, ele destaca que o produto está em período de fim de safra. “Isso já começa a trazer uma redução de oferta”.

Contextualizando que algumas culturas sofreram com problemas climáticos no ano passado, Gonçalves acrescenta que produtores que tiveram perdas podem também optar por não insistir no cultivo dos mesmos alimentos, diminuindo a oferta. “Às vezes os produtores têm prejuízo em algum tipo de cultura, então reduzem as produções nas próximas plantações”, ressalta.

O café, subitem alimentício que mais pressionou para cima a inflação, deve manter o preço em alta, de [acordo com produtores](#). Nesse caso, além do clima ter afetado a produção, a maior demanda global também empurra os preços para o alto.

Carnes sobem menos

Em relação às carnes, que subiram 0,36% em janeiro, patamar bem abaixo de meses anteriores, Fernando Gonçalves fez uma relação com a chegada do período de chuvas.

“Chuvas vieram, então começa a melhorar o pasto, isso tudo traz reduções no custo de produção, que podem influenciar nesse custo final da proteína”.

Em dezembro de 2024, a inflação das carnes tinha sido de 5,26%. Em novembro chegou a 8,02%.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito que a [queda recente do dólar](#) e a safra recorde de 2025 vão contribuir para conter a [inflação dos alimentos](#).

De acordo com estimativas do IBGE, após redução em 2024, a safra nacional deve [apresentar expansão de 10,2% em 2025](#).

Inflação perde força com contas de luz, mas alimentos pesam no bolso

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/02/11/ipca-janeiro-2025.htm
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação perde força com contas de luz, mas alimentos pesam no bolso

Do UOL, em São Paulo (SP)

Ler resumo da notícia

A [inflação](#) oficial do Brasil perdeu força e ficou em 0,16% no mês de janeiro, ante alta de 0,52% apurada em dezembro de 2024. O resultado do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi novamente impactado pelo encarecimento dos alimentos, que impediu o alívio no bolso motivado pelo desconto no valor das contas de luz.

O que aconteceu

Inflação abre 2025 em ritmo de desaceleração. Inferior ao resultado de 2020 (0,21%), a variação de 0,16% figura como a menor da história do IPCA para meses de janeiro. As projeções do mercado financeiro apontavam para uma alta de 0,15%. No ano passado, o índice oficial de preços abriu o ano em 0,42%.

IPCA acumulado em 12 meses perde força. Com a desaceleração do índice em janeiro, a inflação acumulada no período anual ficou em 4,56%. O percentual, menor do que a taxa de 4,83% no intervalo até dezembro, corresponde à primeira desaceleração nessa comparação desde agosto do ano passado.

Continua após a publicidade

Índice permanece acima do limite da meta. Mesmo com a perda de ritmo, o IPCA mantém a variação acima do limite de tolerância de 1,5 ponto percentual definido para a inflação deste ano. Com a meta estabelecida em 3%, o CMN (Conselho Monetário Nacional) determina que o índice deve variar entre 1,5% e 4,5%.

Furo da meta de inflação é previsto para junho. Sem perspectiva de desaceleração constante dos preços, o BC (Banco Central) antevê que vai precisar se justificar sobre o estouro do IPCA devido à alteração dos regimes de metas a partir deste ano. As explicações passam a ser necessárias sempre que a inflação furar o teto por seis meses consecutivos.

Alimentos continuam mais caros

Preço dos alimentos mantém trajetória de alta. A inflação do grupo de alimentos e bebidas teve o quinto mês seguido de variação positiva e ficou em 0,96% em janeiro. O resultado foi novamente puxado pelo custo da refeição no domicílio, com alta de 1,07%.

Cenoura, tomate e café aparecem como vilões. Com altas de, respectivamente, 36,14%, 20,27% e 8,56%, os itens puxaram a inflação dos alimentos em janeiro. Por outro lado, os preços da batata-inglesa (-9,12%) e do leite longa vida (-1,53%) recuaram.

Alimentação fora de casa desacelerou no mês. A variação de 0,67% do subgrupo foi influenciada por aumentos menores do lanche (de 0,96%, em dezembro, para 0,94%) e da refeição (de 1,42% para 0,58%).

Continua após a publicidade

Contas de luz aliviam o bolso

Tarifas de energia elétrica residencial ficaram 14,2% mais baratas. O resultado de janeiro foi ocasionado pelo desconto concedido nas tarifas de energia devido à distribuição do saldo positivo da Hidrelétrica de Itaipu.

"Bônus Itaipu" beneficiou 78 milhões de consumidores. A projeção da hidrelétrica considera o desconto entre R\$ 16,66 e R\$ 49 nas tarifas residenciais e rurais. O benefício chegou ao bolso de todos os que tiveram

consumo inferior a 350 quilowatts-hora (kWh) em ao menos um mês de 2023.

Distribuição realizada no mês de janeiro foi extraordinária. A atual concessão do "bônus Itaipu" foi referente ao ano de 2023 e repassada com atraso. Em 2023, o benefício foi aplicado nas contas de julho. Na ocasião, o valor das faturas de energia recuou 3,89%, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Bandeira tarifária também ajudou a conter alta da inflação. Com a determinação vigente desde dezembro, as [contas de luz também não apresentaram cobrança adicional](#). Segundo estimativa da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a [bandeira verde deve ser mantida](#), em razão das atuais previsões climáticas.

Transportes voltam a impactar o IPCA

Variação das passagens aéreas foi de 10,4% em janeiro. O preço dos bilhetes reverteu a tendência de deflações para meses de janeiro e respondeu pelo maior impacto para a variação de 1,3% do grupo de transportes.

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

Receba diariamente análises exclusivas da equipe do PagBank e saiba tudo que movimenta o mercado de ações.

Informe seu e-mail

Quero receber

Reajuste do transporte coletivo pesa no bolso. O custo das tarifas de ônibus urbano aumentou 3,84%, resultado impactado pelos reajustes nas cobranças em Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Paulo (SP), Recife (PE), Vitória (ES) e Campo Grande (MS).

Combustíveis registraram alta de 0,75%. Em janeiro, houve aumento dos valores do etanol (1,82%), do óleo diesel (0,97%), da gasolina (0,61%) e do gás veicular (0,43%).

Veja a variação de cada grupo

- Alimentação e bebidas: 0,96%
- Transportes: 1,3%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,7%
- Despesas pessoais: 0,51%
- Educação: 0,26%
- Artigos de residência: -0,09%
- Vestuário: -0,14%
- Comunicação: -0,17%
- Habitação: -3,08%

O que é o IPCA

Inflação oficial é calculada a partir de 377 produtos e serviços. A seleção dos itens tem como base o consumo das famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. O cálculo final considera um peso específico para cada um dos itens analisados pelo indicador.

Continua após a publicidade

IPCA abrange a evolução dos preços em nove grandes grupos. As análises consideram as variações apresentadas por itens das áreas de alimentação e bebidas, artigos residenciais, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário.

Análise mensal é realizada nos grandes centros urbanos do Brasil. Para isso, o IBGE realiza as coletas de preços nas regiões metropolitanas de Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e do Distrito Federal. Também há pesquisadores nos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Inflação: alívio é pontual e alimentos ainda pressionarão, dizem analistas

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/inflacao-alivio-e-pontual-e-alimentos-ainda-pressionarao-dizem-analistas/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação: alívio é pontual e alimentos ainda pressionarão, dizem analistas

Consultoria projeta, para fevereiro, uma alta de 1,43% no IPCA, devido ao fim do impacto do bônus de Itaipu nas contas de luz



Os preços do grupo de alimentação têm sido impactados principalmente pelo câmbio e seus efeitos a cadeia produtiva •

08/04/2022REUTERS/Ricardo Moraes

•

•

O alívio observado na inflação de janeiro não deve se repetir em fevereiro e a expectativa é de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) volte a subir nos próximos meses.

Economistas ouvidos pela CNN avaliam que a alta de alimentos arrefeceu na margem, mas segue bastante pressionada. A desaceleração observada em janeiro é classificada como um “tropeço” dentro de um quadro mais abrangente da inflação.

“Alimentos devem continuar subindo. São vários produtos que registraram alta de preços. Uma parte tem se tornado cada vez mais cara por estarem ligadas ao efeito do dólar. [...] Esse IPCA é uma alegria que dura pouco. Um índice que é baixo, mas estamos falando de um tropeço dentro da série. É um mês que é mais fraco, que ganhou o bônus de Itaipu. Vamos continuar tendo um problema”, disse Juliana Inhasz, economista do Insper.

O [IPCA desacelerou em janeiro a 0,16%](#), mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (11). Essa é a menor taxa para um mês de janeiro desde o início do Plano Real em 1994, e levou a taxa em 12 meses a acumular avanço de 4,56% até janeiro.

A expectativa de uma inflação mais alta em 2025 tem sido reforçada entre economistas. O mercado elevou, na segunda-feira (10), a projeção para o IPCA neste ano e [agora espera que o índice alcance 5,58%](#). Essa foi a 17ª vez consecutiva que o Boletim Focus registrou alta nas contas dos economistas para os alimentos.

Play Video

Os [preços do grupo de alimentação têm sido impactados](#) principalmente pelo câmbio e seus efeitos a cadeia produtiva.

Muitos dos alimentos estão ligados às commodities, que são comercializadas e cotadas em dólar. Com um câmbio mais alto, o custo das matérias-primas para os produtores aumenta e o efeito cascata chega para os consumidores, que enxergam os alimentos mais caros nas gondolas.

Outro efeito do dólar mais alto é que os exportadores brasileiros veem mais vantagem em enviar os produtos para fora, tornando a oferta interna menor. Do outro lado, existe uma demanda ainda aquecida por conta do aumento do poder de compra e baixo desemprego. Ou seja, com oferta menor e demanda maior, os preços sobem.

André Braz, economista do FGV IBRE, lembra que a pressão sobre alimentos vem desde o ano passado, quando houve uma “tempestade perfeita”.

“Tivemos um grande volume de chuvas no Brasil e depois tivemos o La Niña, que trouxe seca e comprometeu o café e a pastagem. Além disso, o câmbio desvalorizado e uma alta demanda com a economia aquecida. Todos esses elementos continuam no início deste ano”, afirmou.

Para o próximo mês, a expectativa é de que esse recuo perca a força. Braz afirma que o evento observado com o bônus de Itaipu não deve se repetir em fevereiro e, conseqüentemente, a energia deve subir, em fevereiro, na mesma proporção que recuou em janeiro.

“A inflação ainda segue como um ponto de atenção especial que política fiscal e monetária precisam dar. Se o governo gasta, ele ajuda a aumentar, é a lei da oferta e da procura. Se ele gasta mais, aquece a atividade e ajuda a pressionar os preços. Controlando o gasto público deve ajudar a controlar os preços”, diz o economista.

Braz afirma que a recente valorização do real, que saiu do patamar de R\$ 6 e tem se mantido próximo de R\$ 5,80, já ajudou a diminuir a pressão inflacionária. No entanto, os efeitos ainda não são sentidos pelos consumidores.

O economista Matheus Pizzani, da CM Capital, avalia que o grupo de habitação pode apresentar maior pressão inflacionária em fevereiro, corrigindo o efeito do bônus de Itaipu.

O economista concluiu que a tendência é de uma inflação mais alta no início de 2025, com atenção especial aos preços dos serviços, um dos principais focos de preocupação do Banco Central (BC) na busca pelo cumprimento da meta de inflação.

Em relatório, a Monte Bravo projeta, para fevereiro, uma alta de 1,43% no IPCA, devido ao fim do impacto do bônus de Itaipu nas contas de luz e aos reajustes anuais da educação, que, segundo as coletas, devem ser os maiores dos últimos anos.

“A dinâmica dos núcleos, assim como a dos segmentos de serviços, segue bastante deteriorada, indicando uma trajetória de alta da inflação nos próximos meses”, cita Luciano Costa, economista-chefe da Monte Bravo.

Inflação: energia elétrica tem maior recuo, mas alimentos mantêm alta

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/inflacao-energia-eletrica-tem-maior-recuo-mas-alimentos-mantem-alta
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação: energia elétrica tem maior recuo, mas alimentos mantêm alta

Embora os preços do país tenham subido 0,16% no primeiro mês do ano a inflação desacelerou em janeiro na comparação com dezembro

A desaceleração da [inflação](#) de janeiro foi influenciada pela forte queda nos preços da [energia elétrica residencial](#), que recuaram 14,21% no mês passado. Por outro lado, os valores dos alimentos mantêm viés de alta: subiram 0,96% em janeiro, o quinto aumento consecutivo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — que mede a inflação oficial do país —, divulgado nesta terça-feira (11/2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)), mostra que [os preços de bens e serviços subiram 0,16% em janeiro](#).

Esse é o menor IPCA para um mês de janeiro desde a [implantação do Plano Real, em 1994](#).

Mesmo assim, o Brasil tem inflação acumulada de 4,56% — ainda acima do teto da meta para este ano, que é de 4,50%.

O que é IPCA

- Refletindo o custo de vida e o poder de compra do cidadão brasileiro, o IPCA é calculado desde 1979 pelo IBGE.
- O IPCA é considerado o termômetro oficial da inflação e é usado pelo Banco Central para ajustar a taxa básica de juros, a Selic.

- Ele mede a variação mensal dos preços na cesta de vários produtos e serviços, comparando-os com o mês anterior. A diferença entre os dois itens da equação representa a inflação do mês observado.
- O IPCA tem por meta pesquisar dados nas cidades, de forma a englobar 90% das pessoas que vivem em áreas urbanas no país.
- O índice pesquisa preços de categorias como transporte, alimentação e bebidas, habitação, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação, comunicação, vestuário, artigos de residência, entre outros.

Bônus de Itaipu reduziu preço da energia elétrica

O IBGE explica que a queda nos preços da energia elétrica — que exerceu o maior impacto negativo (-0,55 ponto percentual) na inflação geral — ocorreu em decorrência “da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro”.

O desconto do [“Bônus Itaipu”](#) trata-se do crédito repassado à conta de energia dos consumidores brasileiros residenciais e rurais que tiveram consumo inferior a 350 quilowatts-hora em ao menos um mês de 2023.

A energia elétrica residencial integra o grupo da habitação, que registrou a maior queda entre os nove grupos pesquisados no mês de janeiro (-3,08%), com impacto de -0,46 ponto percentual sobre o índice geral.

Mesmo com a baixa no preço da conta de luz, outros subitens que fazem parte do grupo de transportes tiveram alta. É o caso da taxa de água e esgoto (0,97%) e do preço médio do gás encanado (0,49%).

Alimentos seguem mais caros

Os preços do grupo alimentação e bebidas avançaram pelo quinto mês consecutivo, indo a 0,96% em janeiro. A inflação dos alimentos contribuiu com 0,21 ponto percentual para o IPCA do mês passado.

Ainda nesse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,07%. O destaque vai para:

- as altas nos preços da cenoura (36,14%), do tomate (20,27%), e do café moído (8,56%).
- as quedas nos preços da batata-inglesa (-9,12%) e do leite longa vida (-1,53%).

Por outro lado, a alimentação fora do domicílio desacelerou de 1,19% (dezembro) para 0,67% (em janeiro). Tanto o lanche (0,94%) quanto a refeição (0,58%) tiveram variações inferiores às do mês anterior (0,96% e 1,42%, respectivamente).

Inflação oficial de janeiro é de 0,16%, a menor para o mês desde 1994

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/inflacao-oficial-de-janeiro-e-de-016-menor-para-o-mes-desde-1994
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação oficial de janeiro é de 0,16%, a menor para o mês desde 1994

Bônus na conta de luz ajuda a desacelerar o IPCA

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro

A inflação oficial de janeiro perdeu força e ficou em 0,16%. Este é o menor resultado para um mês de janeiro desde 1994, ou seja, desde antes do Plano Real, iniciado em julho daquele ano.

A explicação para a desaceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta terça-feira (11), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o Bônus Itaipu, desconto que milhões de brasileiros tiveram na conta de luz do mês passado.

Em dezembro de 2024, o IPCA tinha ficado em 0,52%. A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baixos, e sim que, na média, subiram em menor velocidade.

Considerando qualquer mês, o resultado de janeiro é o menor desde agosto de 2024, quando houve inflação negativa de 0,2%. Em janeiro de 2024, o IPCA tinha marcado 0,42%. Agora, caiu para 0,16%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA soma 4,56%, acima da meta do governo. Em dezembro, o acumulado era de 4,83%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

A partir deste ano, a perseguição da meta se dá em relação aos 12 meses imediatamente passados e não apenas no resultado final de dezembro. A meta só será considerada descumprida se estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

Causa e efeito

O grande responsável pelo alívio da inflação veio do subitem energia elétrica residencial, que ficou 14,21% mais barata. Esse recuo representou impacto de 0,55 ponto percentual (p.p.) no resultado do mês. A redução é a menor desde fevereiro de 2013, quando tinha caído 15,17%.

Essa grande queda de janeiro foi causada pelo Bônus Itaipu, desconto que 78 milhões de consumidores perceberam na conta de luz.

Com a energia elétrica mais barata em janeiro, o grupo habitação recuou 3,08%, representando impacto de 0,46 p.p. no IPCA.

Transportes e alimentos

Na outra ponta da inflação, estão os preços dos alimentos e dos transportes, que pressionaram o índice para cima. Os transportes subiram 1,3%, um impacto de 0,27 p.p. Os vilões foram os preços das passagens aéreas, que aumentaram 10,42% e ônibus urbano (3,84%). As tarifas de ônibus tiveram reajustes em sete das 16 localidades pesquisadas pelo IBGE.

Os alimentos e bebidas tiveram alta de 0,96%, a quinta seguida. Esse grupo contribuiu com 0,21 p.p. do IPCA de janeiro. As maiores pressões entre os subitens alimentícios vieram do café moído (8,56% e impacto de 0,04 p.p.), tomate (20,27% e 0,04 p.p.) e cenoura (36,14% e 0,02 p.p.).

[O preço do café](#), subitem alimentício que mais pressionou para cima a inflação, deve manter o preço em alta, de acordo com produtores.

Difusão

Em janeiro, o índice de difusão ficou em 65%, o que significa que 65% dos 377 produtos e serviços pesquisados tiveram aumento de preços. Em dezembro de 2024, o índice tinha sido de 69%.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. A coleta de preços é feita nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Apesar de o IPCA ser calculado desde 1980, o IBGE considera que a série histórica atual foi iniciada em 1994, uma vez que antes disso, a moeda era outra, o que atrapalharia comparações.

"Antes do Plano Real, havia outros planos econômicos, tinha hiperinflação, então a gente acaba colocando esse marco do Plano Real. Esse valor de janeiro é o menor da série histórica do índice", explicou o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves.

****Matéria alterada às 11h51 para acréscimo de informações.***

IPCA desacelera a 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde 1994

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/ipca-desacelera-a-016-em-janeiro-menor-taxa-para-o-mes-desde-1994/
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA desacelera a 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde 1994

Em dezembro, inflação havia registrado uma alta de 0,52%



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, desacelerou em janeiro a 0,16%, mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (11).

PUBLICIDADE

Em dezembro, a inflação havia registrado uma alta de 0,52% — representando, portanto, um recuo de 0,36 ponto percentual (p.p). Esse

foi o menor IPCA para um mês de janeiro desde a implantação do Plano Real, em 1994.

O grupo Transportes, com alta de 1,30% e impacto de 0,27 p.p., seguido do grupo Alimentação e bebidas (0,96% e 0,21 p.p.) são os grupos com altas mais expressivas no IPCA de janeiro. O grupo Habitação, com queda de 3,08% e -0,46 p.p. de impacto contribuiu para conter o índice do mês.

O avanço no grupo de Transportes reflete aumentos nos preços das passagens aéreas (10,42%) e do ônibus urbano (3,84%) — impactado por reajustes de tarifas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Recife, Vitória e Campo Grande.

No grupamento dos combustíveis (0,75%), houve aumentos nos preços do etanol (1,82%), do óleo diesel (0,97%), da gasolina (0,61%) e do gás veicular (0,43%).

Play Video

Alimentação e bebidas teve seu quinto aumento consecutivo. A alimentação no domicílio subiu 1,07%, influenciada pelas altas da cenoura (36,14%), do tomate (20,27%), e do café moído (8,56%). Por outro lado, sobressaíram as quedas da batata-inglesa (-9,12%) e do leite longa vida (-1,53%).

Já em Habitação, a energia elétrica residencial foi o subitem com o maior impacto negativo no índice (-0,55 p.p.), ao recuar 14,21% em janeiro. A queda decorre da incorporação do bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro.

IPCA de janeiro desacelera e registra a menor taxa para o mês desde 1994

Link	https://jovempan.com.br/noticias/economia/ipca-de-janeiro-desacelera-e-registra-a-menor-taxa-para-o-mes-desde-1994.html
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA de janeiro desacelera e registra a menor taxa para o mês desde 1994

Inflação oficial no Brasil registrou uma taxa de 0,16%, influenciada pelo Bônus Itaipu, que provocou uma redução de 14,21% nas tarifas de energia elétrica para residências

MARCO AMBROSIO/ATO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Setores de transporte e alimentação exerceram pressão sobre o índice, com os preços dos transportes aumentando em 1,3% e os de alimentos e bebidas subindo 0,96%

Em janeiro, a [inflação](#) oficial no Brasil registrou uma taxa de 0,16%, a mais baixa para o mês desde 1994. Esse resultado foi influenciado pelo Bônus Itaipu, que provocou uma redução de 14,21% nas tarifas de energia elétrica para residências, contribuindo com 0,55 ponto percentual para o índice do mês. No que diz respeito ao acumulado em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) alcançou 4,56%. Esse número está acima da meta de inflação de 3% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que admite uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Caso a inflação exceda essa faixa por seis meses consecutivos, a meta será considerada não cumprida. Os setores de transporte e alimentação exerceram pressão sobre o índice, com os preços dos transportes aumentando em 1,3% e os de alimentos e bebidas subindo 0,96%. Entre os itens que mais impactaram os preços alimentícios, destacam-se o café, o tomate e a cenoura, que apresentaram elevações significativas. O índice de difusão, que mede a proporção de produtos e serviços com aumento de preços, foi de 65% em janeiro. Isso significa que 65% dos itens pesquisados apresentaram alta nos preços.

**Reportagem produzida com auxílio de IA
Publicada por Matheus Oliveira*

IPCA sobe 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde o Plano Real

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/02/11/ipca-sobe-016-pontos-percentuais-em-janeiro.ghtml
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA sobe 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde o Plano Real

Taxa também ficou em linha com mediana das projeções de 34 instituições financeiras e consultorias ouvidas pelo Valor Data



IPCA sobe 0,16% em janeiro, menor taxa para o mês desde o Plano Real —
Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

A inflação oficial brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou para 0,16% janeiro, após alta de 0,52% em dezembro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE). Foi a menor taxa para um mês de janeiro desde a implantação do Plano Real, em 1994.

A taxa de 0,16% de janeiro ficou também em linha com mediana das projeções de 34 instituições financeiras e consultorias ouvidas pelo **Valor Data**. O intervalo das projeções ia de avanço de 0,05% a 0,42%.

Segundo o gerente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Fernando Macedo, responsável pelo índice, o resultado do IPCA de janeiro reflete principalmente a queda do preço de energia elétrica. “O impacto é da energia elétrica mesmo. Esse IPCA foi o menor desde 1994. Até também foi o menor da série histórica, mas antes do plano Real eram outras condições econômicas, o marco [para comparação] é mesmo 1994”, disse.

O preço de energia elétrica caiu 14,21% em janeiro, a queda mais intensa desde fevereiro de 2013, quando cedeu 15,17%. O recuo neste início de 2025 reflete a incorporação do bônus de Itaipu, uma espécie de crédito que reflete a conta de comercialização de energia da usina.

Nos 12 meses até janeiro, o IPCA teve alta de 4,56%. Em 2024, o índice fechou com elevação de 4,83%, acima do teto da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e perseguida pelo Banco Central (BC). A meta era de 3% para 2024, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos.

Grupos

Três dos nove grupos avaliados pelo IBGE apontaram aceleração entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025: transportes (de 0,67% para 1,30%); saúde e cuidados pessoais (de 0,38% para 0,70%) e educação (de 0,11% para 0,26%).

Houve deflação de 3,08% nos preços de habitação – puxada pela queda no preço de energia elétrica em função do bônus de Itaipu – e desaceleração da alta de alimentos. No mês final de 2024, esse grupo registrou baixa de 0,56%.

Em habitação, o destaque foi a queda de 14,21% do preço da energia elétrica, que reflete a incorporação do bônus de Itaipu, creditado nas

faturas emitidas em janeiro. O bônus é uma espécie de crédito que reflete a conta de comercialização de energia da usina de Itaipu.

Ainda na passagem de dezembro de 2024 para o primeiro mês de 2025, alimentação e bebidas registraram alta menos acentuada (de 1,18% para 0,96%), assim como despesas pessoais (de 0,62% para 0,51%). Mudaram de rumo artigos de residência (de 0,65% para -0,09%), vestuário (de 1,14% para -0,14%) e comunicação (de 0,37% para -0,17%).

Difusão

A inflação se espalhou menos pelos itens que compõem o IPCA no primeiro mês de 2025. O chamado Índice de Difusão, que mede a proporção de bens e atividades que tiveram aumento de preços, caiu para 65%, após marcar 69% em dezembro de 2024, segundo cálculos do **Valor Data** considerando todos os itens da cesta.

Excluindo alimentos, grupo considerado um dos mais voláteis, o indicador também mostrou uma menor abrangência das altas de preços, de 68,9% para 59,8%.

O IBGE calcula a inflação oficial brasileira com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de um a 40 salários mínimos, abrangendo dez regiões metropolitanas, além das cidades de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília.

Comércio espera receita de R\$ 12 bilhões no turismo durante o carnaval

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/comercio-espera-receita-de-r-12-bilhoes-no-turismo-durante-o-carnaval
Data da publicação	11/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio espera receita de R\$ 12 bilhões no turismo durante o carnaval

Bares e restaurantes estimam faturar R\$ 5,4 bilhões

Agência Brasil

Brasília

© Foto: Marco Terranova | Riotur

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o carnaval de 2025 movimentará R\$ 12,03 bilhões em receitas no país, um aumento real de 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado, descontada a inflação.

Para a entidade, este crescimento está diretamente relacionado ao avanço no número de turistas estrangeiros, impulsionado pelo câmbio e pela diversidade de atrativos culturais do Brasil. Se confirmada a projeção, este será o melhor carnaval desde 2015, diz a CNC.

“O Brasil não é apenas uma alternativa econômica, mas também um destino que combina diversidade cultural e hospitalidade, atraindo turistas de diversos lugares do mundo”, disse José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Ele reforça que manter investimentos em promoção internacional e infraestrutura é algo essencial para que o setor siga crescendo. “Estamos construindo um modelo de turismo que alia desenvolvimento socioeconômico e valorização cultural, beneficiando toda a cadeia produtiva”, acentuou.

Os gastos dos turistas em bares e restaurantes deverão liderar as receitas do carnaval, com projeção de R\$ 5,4 bilhões, seguidos pelos serviços de transporte de passageiros (R\$ 3,31 bilhões) e hospedagem (R\$ 1,28 bilhão). Esses segmentos somados representarão 83% do total gerado pelo turismo durante a folia.

Fortalecimento

“A concentração de receitas em setores como alimentação, transporte e hospedagem mostra como o carnaval movimenta diretamente a economia local e favorece o fortalecimento do setor de serviços”, avaliou Fabio Bentes, economista da CNC responsável pela pesquisa.

A desvalorização do real frente ao dólar tem colocado o Brasil no radar de viajantes internacionais. Em 2024, o país alcançou números recordes, com 6,66 milhões de turistas estrangeiros, segundo dados da Embratur. A receita acumulada do turismo no ano passado também foi histórica: US\$ 7,34 bilhões.

Apenas em fevereiro de 2024, o Brasil recebeu 833,31 mil turistas estrangeiros. Para 2025, a expectativa da CNC é que este número cresça 4,8%, atingindo 868,46 mil visitantes e superando o recorde de 2018.

Empregos temporários

O carnaval de 2025 será responsável pela criação de 32,6 mil vagas temporárias. O setor de bares e restaurantes oferecerá o maior número de postos (22,85 mil), seguido por hotéis, pousadas e similares (4,06 mil) e empresas de transporte (3,31 mil). Apesar disso, a taxa de efetivação após o evento deverá ser de apenas 7%, refletindo a previsão de crescimento econômico mais moderado em 2025.

“O carnaval tem um papel muito importante na geração de empregos temporários, especialmente em localidades que atraem um grande volume de visitantes. Esses postos são essenciais para movimentar a economia regional e atendendo a alta demanda sazonal”, ressaltou Alexandre Sampaio, diretor da CNC e coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da entidade (Cetur).

Segundo a CNC, mesmo diante de desafios globais, o turismo brasileiro segue em crescimento. Desde a crise sanitária causada pela pandemia de covid-19, em 2020, o setor não apenas se recuperou, mas também superou os níveis anteriores, registrando faturamento 11% maior em relação a fevereiro de 2020.

Sinduscon: Construção civil no RN está em expansão

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/sinduscon-construcao-civil-no-rn-esta-em-expansao/
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Sinduscon: Construção civil no RN está em expansão



Sérgio Azevedo destaca impacto do novo Plano Diretor no crescimento da construção civil no RN | Foto: Beatriz Souza

PUBLICIDADE

O setor da construção civil no Rio Grande do Norte atravessa um momento de reaquecimento, impulsionado por mudanças legislativas e iniciativas para fortalecer a mão de obra. Com o novo Plano Diretor de Natal (PDN) e as diretrizes sobre o uso e ocupação do solo, além de novos investimentos em infraestrutura no estado, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do RN (Sinduscon-RN) projeta boas perspectivas para 2025, incluindo o aumento de investimentos no setor.

Desde a sanção do novo PDN, em março de 2022, 88 alvarás já foram emitidos para construção de novos empreendimentos, representando cerca de R\$ 2,7 bilhões em Valor Geral de Vendas (VGV). Segundo Sérgio Azevedo, presidente do Sinduscon-RN, a liberação de novas áreas para construção, antes proibidas pelo antigo Plano Diretor, tem impulsionado o setor.

Play Video

“A gente consegue atualizar as legislações para permitir que os empregos aconteçam, que a riqueza seja gerada e distribuída e que a gente consiga aliar isso com a preservação do meio ambiente”, afirmou Sérgio em entrevista à Jovem Pan News Natal.

A última atualização de legislação com impactos para o setor da construção civil abrange as novas regras para as Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITPs), que entraram em vigor em 26 de dezembro, permitindo novos investimentos na orla de Natal e em regiões estratégicas da cidade. A legislação tem o objetivo de equilibrar crescimento econômico e preservação ambiental, incentivando empreendimentos que respeitem os aspectos turísticos e paisagísticos.

Na avaliação do Sinduscon-RN, essa mudança deverá atrair novos investimentos na área e fortalecer o desenvolvimento da cidade. “A Via Costeira ficou estacionada ao longo das décadas, porque não tinha uma legislação convidativa para investimentos. Para o Plano Diretor aprovado funcionar em sua plenitude, ele precisava das AEITPs, precisava do Código de Obras e agora está faltando as Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs)”, explica Azevedo.

Outro fator que influencia o desempenho do setor é o cenário econômico nacional. Com a inflação elevada, muitos enxergam o investimento imobiliário como uma forma de proteção financeira. “O imóvel é visto como um ativo seguro. Mesmo com juros altos, se a taxa for inferior à valorização imobiliária a longo prazo, as pessoas continuam investindo”, pontua.

Aliado a isso, de acordo com o presidente do Sinduscon-RN, os investimentos em infraestrutura e em energias renováveis no estado trazem boas expectativas. “Acreditamos que 2025 será um ano positivo. O mercado imobiliário continuará forte, principalmente com a expansão das concessões e PPPs, que são estratégias para impulsionar obras de infraestrutura”, afirma o presidente.

Segundo dados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, até dezembro do ano passado, o setor de construção civil registrou um estoque de 42.633 empregos. O número representa um crescimento de 13,7% em relação a dezembro de 2023, quando eram 37.483 pessoas empregadas na área.

Sérgio Azevedo estima que hoje o Rio Grande do Norte alcança patamares que eram percebidos há 12 anos. Apesar desses números, ele afirma que, com o decorrer dos anos, profissionais migraram para outras áreas durante o período de desaquecimento econômico e agora há uma escassez de trabalhadores capacitados.

Punição a invasores

Em contraponto às perspectivas positivas, Sérgio alerta para os impactos no setor após o veto integral da governadora Fátima Bezerra ao Projeto de Lei nº 53/24, que estabelece multas e sanções administrativas a quem praticar invasões, ocupações, atos de esbulho e turbação contra propriedades privadas e detenções precárias de propriedades públicas. Na justificativa, o Governo alegou afronta à norma constitucional.

“O estado tem que me dar a segurança de que aqui eu consigo investir, desenvolver meus empreendimentos e não terei problemas de nenhuma natureza. Na hora que eu vejo o veto, eu vejo com muita preocupação. Obviamente, isso gera insegurança e desaquece o setor econômico do nosso estado. Isso é uma cadeia, como um dominó. E mais uma vez, quem perde é o estado do Rio Grande do Norte”, alerta.

A proposta do deputado estadual Gustavo Carvalho (PL) havia sido aprovada pela Assembleia Legislativa no último dia 18 de dezembro. Mesmo com a decisão governamental, Sérgio Azevedo acredita que os deputados estaduais devem derrubar o veto.

Energia solar cresce 52,5% no RN e bate recorde

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/energia-solar-cresce-525-no-rn-e-bate-recorde/
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Energia solar cresce 52,5% no RN e bate recorde



Setor de energia solar recebeu aportes de R\$ 550,2 milhões | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O setor de energia solar distribuída no Rio Grande do Norte cresceu 52,5% em 2024, superando a média nacional de 33,4% e a regional de 36,1%. O estado atingiu 86.073 sistemas conectados à rede, sendo 29.651 apenas no último ano, o maior volume anual já registrado. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos de R\$ 550,2 milhões.

Segundo o relatório “Evolução da Energia Solar Distribuída no RN – 2013 a Dez 2024”, elaborado pelo Observatório da Energia Solar com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a potência instalada no estado chegou a 800.017,88 kWp em dezembro de 2024, um avanço expressivo em relação aos 560.779,50 kWp do ano anterior.

Play Video

“O crescimento é impulsionado pela vocação do estado para energias renováveis, pelo apoio de instituições como Sebrae e SENAI, pelo aumento da confiança na tecnologia e pela queda nos preços, que tornou o retorno do investimento mais atrativo”, afirma o economista José Maria Vilar, criador do Observatório da Energia Solar.

A maior concentração de conexões ocorre na Região Metropolitana de Natal e nos polos econômicos do Médio Oeste e Alto Oeste. Natal lidera o ranking estadual com 16.626 conexões (19,3%), seguida por Mossoró (14.943 – 17,4%), Parnamirim (9.876 – 11,5%), Caicó (3.052), Apodi (1.939) e Pau dos Ferros (1.689). Em termos de penetração mercadológica, Mossoró (16,2%), Pau dos Ferros (15,7%), Apodi (15,0%), Caicó (13,8%) e Parnamirim (11,0%) são os municípios com maior percentual de sistemas por domicílio.

A energia solar distribuída no RN é predominantemente residencial, com 83,9% dos sistemas instalados. O setor comercial aparece em seguida, com 12,2% das conexões, mas responde por 30,3% da potência instalada, enquanto os consumidores residenciais acumulam 57,0%. Outros segmentos também avançaram. A classe industrial possui uma potência instalada de 44.494,91 kWp, com uma média de 104,45 kWp por sistema. O setor rural responde por 3,1% das conexões e 5,5% da potência total. “Estima-se que a atividade esteja gerando cerca de 5 mil empregos no RN”, comenta o economista.

Apesar do avanço expressivo, o setor enfrenta desafios como a dificuldade na obtenção de crédito e entraves burocráticos. Empresas relatam demoras na aprovação de projetos, prazos prolongados para vistorias e problemas na contabilização de créditos energéticos. “Alguns dos principais gargalos são os riscos de eventuais mudanças na legislação, relacionamento junto às concessionárias, envolvendo desde a aprovação dos projetos até sua conexão à rede, entrada em funcionamento e computação dos créditos”, aponta Vilar.

Expansão

Mesmo com os desafios, o mercado ainda tem grande potencial de expansão. Apenas 7,5% dos domicílios potiguares possuem sistemas fotovoltaicos, indicando uma ampla margem para novas instalações. Entre as oportunidades futuras, destacam-se sistemas híbridos com baterias, carregadores para veículos elétricos e o ingresso no mercado livre de energia. “Acreditamos que bateremos novos recordes. Ninguém vai querer

continuar pagando energia cara. A ordem é ser um prossumidor de energia, e esse recurso está aí para todos, uma prova de liberdade econômica”, afirmou Williman Oliveira, presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (APER).

Endividamento e inadimplência em Natal apresentam queda

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250212.pdf
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento e inadimplência em Natal apresentam queda

« **CONTAS** » Segundo a CNC, os dados representam cerca de 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que saíram da condição de inadimplência

O quantitativo de famílias endividadas e inadimplentes em Natal apresentou queda em janeiro de 2025. De acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias endividadas saiu de 89,2% em janeiro de 2024 para 84,9% no primeiro mês de 2025. Além disso, a inadimplência também recuou: em janeiro de 2025, 40,2% das famílias estavam com contas em atraso, enquanto no mesmo período do ano anterior esse índice chegava a 56,2%.

Segundo a CNC, os dados representam cerca de 9,9 mil famílias a menos em situação de endividamento e cerca de 108 mil que conseguiram sair da inadimplência.

Foram entrevistadas 17.800 famílias natalenses. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, aponta que o recorde na geração de empregos recente pode ser um dos fatores a explicar a melhoria da situação do endividamento e da inadimplência em Natal.

"Alcançamos um recorde histórico na geração de empregos formais, registramos aumento da renda, redução do desemprego, crescimento nas vendas do comércio e um desempenho positivo no setor de serviços", afirmou. "O emprego formal garante aos trabalhadores benefícios essenciais, como o 13º salário, que pode ter sido determinante para uma renda adicional no final do ano, permitindo a quita-

ção de dívidas e contribuindo diretamente para a melhora desses indicadores. Isso reforça a importância do crescimento econômico aliado à geração de empregos formais", acrescenta.

Na avaliação do economista e ex-presidente do Conselho Regional de Economia do RN (Corecon-RN), Helder Cavalcanti, a melhoria nos índices de famílias endividadas e inadimplentes se deve ao aumento do poder de compra da população.

"Podemos justificar isso no índice histórico de redução de desemprego em 2024, ou seja, mais pessoas empregadas, mais dinheiro circulando, maior capacidade de pagamento. A economia está aquecida, temos novos negócios, as pessoas começam a ter al-

ternativas de renda", explica.

Segundo os dados da CNC, os principais tipos de dívidas apontadas pelos entrevistados são: Cartão de Crédito (85,7%), Carnês (19,3%) e Cheque Especial (12,7%). Em relação ao tempo de inadimplência, 15,6% estão com débitos de até 3 meses, 35,2% entre 3 e 6 meses, 17,6% entre 6 meses e 1 ano, e 31,5% há mais de 1 ano.

"A questão do endividamento e inadimplência está diretamente atrelada a falta de educação financeira. De maneira geral, as pessoas não são educadas para gerirem sua renda; não é criar uma necessidade de consumo, é saber o que a sua renda pode ser capaz de lhe atender. Conceitos básicos como organizar o que é prioritário, alimentação,



O cartão de crédito representa 85,7% dos endividamentos

moradia e educação, para depois vir o lazer. O lazer não pode ser prioritário. Tudo isso gera essa inadimplência e é um número alto, que prejudica o comércio, a atividade econômica", acrescenta Helder Cavalcanti.

Brasil

Pelo segundo mês consecutivo, o percentual de famílias endividadas caiu no país, chegando a 76,1%, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência

do Consumidor (Peic), da CNC. O resultado de janeiro representa uma queda de 0,6 ponto percentual em relação a dezembro e de 2 p.p. no comparativo com o mesmo período em 2024.

Em janeiro, 20,8% dos brasileiros destinaram mais da metade dos rendimentos às dívidas, o maior percentual desde maio de 2024. Em média, as famílias destinaram 30% dos ganhos para esta finalidade, um aumento de 0,2 p.p..

LIVRO

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250212.pdf
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



LIVRO

Sesc RN) lançou nesta terça-feira, 11, o livro "Polícia Militar do Rio Grande do Norte: Fatos históricos e desafios contemporâneos" A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Sesc RN e a Polícia Militar do RN.

Sinduscon: Construção civil no RN está em expansão

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250212.pdf
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Sinduscon: Construção civil no RN está em expansão

« MERCADO » Plano Diretor e investimentos estimulam crescimento do setor, que retoma os níveis de emprego registrados há 12 anos

O setor da construção civil no Rio Grande do Norte atravessa um momento de crescimento, impulsionado por mudanças legislativas e iniciativas para fortalecer a mão de obra. Com o novo Plano Diretor de Natal (PDN) e as diretrizes sobre o uso ocupação do solo, além de novos investimentos em infraestrutura no estado, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do RN (Sinduscon-RN) projeta boas perspectivas para 2025, incluindo o aumento de investimentos no setor.

Desde a sanção do novo PDN, em março de 2022, 88 alterações já foram emitidas para construção de novos empreendimentos, representando cerca de R\$ 2,7 bilhões em Valor Geral de Vendas (GVV). Segundo Sérgio Azevedo, presidente do Sinduscon-RN, a liberação de novas áreas para construção, antes proibidas pelo antigo Plano Diretor, tem impulsionado o setor.

"A gente consegue atualizar a legislação para permitir que as empresas adequadas, que a cidade seja gerada e distribuída e que a gente consiga aliar isso com a preservação do meio ambiente", afirma Sérgio em entrevista à Jovem Pan News Natal.

A última atualização de legislação com impactos para o setor da construção civil abrange as novas regras para as Áreas Especiais de Interesse Jurídico e Paisagístico (AEITPs), que entraram em vigor em 20 de dezembro, permitindo novos investimentos na orla de Natal e em regiões estratégicas da cidade. A legislação tem o objetivo de equilibrar crescimento econômico e preservação ambiental, incentivando empreendimentos que respeitem os aspectos turísticos e paisagísticos.

Na avaliação do Sinduscon-RN, essa mudança deve atrair novos investimentos na área e fortalecer o desenvolvimento da cidade. "A Via Costeira ficou operacional nas lagoas de caídas, porque não tinha uma legislação construtiva para investimentos. Para o Plano Diretor aprovar funcionar em sua plenitude, ele precisava das AEITPs, previstas no Código de Obras e agora está faltando as Zonas de Proteção Ambiental (ZPAAs)", explica Azevedo.

Outro fator que influencia o desenvolvimento do setor é o cená-



Sérgio Azevedo destaca impacto do novo Plano Diretor no crescimento da construção civil no RN

O estado tem que me dar a segurança de que aqui eu consigo investir."

SÉRGIO AZEVEDO
Presidente do Sinduscon-RN

rio econômico nacional. Com a inflação elevada, muitos encerraram o investimento imobiliário e o investimento em projetos financeiros. "O imóvel visto como um ativo seguro. Mesmo com juros altos, se a taxa for inferior à valorização imobiliária a longo prazo, as pessoas continuam investindo", pontua.

Alado a isso, de acordo com o presidente do Sinduscon-RN, os investimentos em infraestrut-

tura em energias renováveis no estado trazem boas expectativas. "Acreditamos que 2025 será um ano positivo. O mercado imobiliário continuará forte, principalmente com a expansão das concessões e PPPs, que são estratégias para impulsionar obras de infraestrutura", afirma o presidente.

Segundo dados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, só dezembro do ano passado, o setor de construção civil registrou um estoque de 42,6 mil empregos. O número representa um crescimento de 13,7% em relação a dezembro de 2022, quando eram 37,4 mil pessoas empregadas na área.

Sérgio Azevedo afirma que hoje o Rio Grande do Norte alcança patamares que eram perdidos há 12 anos. Apesar dessas métricas, ele afirma que, para decolar de novo, profissionais migram para outras áreas durante o período de desaquecimento econômico e agora há uma escassez de trabalhadores capacitados.

Punição a invasores

Em contraponto às perspec-

tivas positivas, Sérgio alerta para os impactos no setor após o veto integral da governadora Fátima Bezerra ao Projeto de Lei nº 531/24, que estabelece multas e sanções administrativas a quem praticar invasões, ocupações, atos de esbulho e turbulência contra propriedades privadas e detenções precárias de propriedades públicas. Na justificativa, o Governo alega o afronta à norma constitucional.

"O estado tem que me dar a segurança de que aqui eu consigo investir, desenvolver meus empreendimentos e não ter problemas de nenhuma natureza. Na hora que eu vejo o veto, eu vejo o cenário de paralização. O investimento, isso gera insegurança e desaquece o setor econômico do nosso estado. Isso é uma coisa, como um domínio. E mais uma vez, quem perde é o estado do Rio Grande do Norte", alerta.

A proposta do deputado estadual Gustavo Carvalho (PL) havia sido aprovada pela Assembleia Legislativa no último dia 08 de dezembro. Mesmo com a decisão governamental, Sérgio Azevedo acredita que os deputados estaduais devam desmentir o veto.

Energia solar cresce 52,5% no RN e bate recorde

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250212.pdf
Data da publicação	12/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« GERAÇÃO »

Energia solar cresce 52,5% no RN e bate recorde

Crescimento relativo a 2024 coloca o RN como referência no setor de energias

O setor de energia solar distribuída no Rio Grande do Norte cresceu 52,5% em 2024, superando a média nacional de 33,4% e a regional de 36,1%. O estado atingiu 86.673 sistemas conectados à rede, sendo 29.861 apenas no último ano, o maior volume anual registrado. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos de R\$ 550,2 milhões.

Segundo relatório "Evolução da Energia Solar Distribuída no RN - 2015 a Dez 2024", elaborado pelo Observatório de Energia Solar com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a potência instalada no estado chegou a 860.017,88 kWp em dezembro de 2024, um avanço expressivo em relação aos 560.779,50 kWp do ano anterior.

"O crescimento é impulsionado pela vocação do estado para energias renováveis, pelo apoio de instituições como Sebrae e SENAI, pelo aumento da confiança na tecnologia e pela queda nos preços, que tornam o retorno do investimento mais atrativo", afirma o economista José Maria Vilar, criador do Observatório de Energia Solar.

A maior concentração de negócios ocorre na Região Metropolitana de Natal nos polos econômicos do Médio Oeste e Alto Oeste. Natal lidera ranking estadual com 26.626 conexões (30,5%), seguida por Mossoró (14.043 - 17,4%), Parauapebas (9.878 - 11,5%), Caicó (3.052), Apodi (1.920) e Pau dos Ferros (1.680). Em termos de penetração mercadológica, Mossoró (16,2%), Pau dos Ferros (15,7%), Apodi (15,0%), Caicó (15,8%) e Parauapebas (14,0%) são os municípios com maior percentual de sistemas por domicílio.

A energia solar distribuída

no RN é predominantemente residencial, com 85,9% dos sistemas instalados. O setor comercial aparece em seguida, com 12,2% das conexões, mas responde por 30,3% da potência instalada, enquanto os consumidores residenciais representam 37,6%. Outros segmentos também avançaram: a classe industrial possui uma potência instalada de 44.494,91 kWp, com uma média de 104,45 kWp por sistema. O setor rural responde por 2,1% das conexões e 3,3% da potência total. "Destaca-se que a atividade setorial gerou cerca de 5 mil empregos no RN", comenta o economista.

Apesar do avanço expressivo, o setor enfrenta desafios como a dificuldade na obtenção de crédito e entraves burocráticos. Empresas relatam demoras na aprovação de projetos, problemas na contabilização de créditos emergenciais. "Alguns dos principais gargalos são os riscos de evasão na instalação, relacionamento junto às concessionárias, envolvendo desde a aprovação dos projetos até sua conexão à rede, entrada em funcionamento e computação dos créditos", aponta Vilar.

Expansão

Mesmo com os desafios, o mercado ainda tem grande potencial de expansão. Apenas 7,5% dos domicílios potiguaros possuem sistemas fotovoltaicos, indicando uma ampla margem para novas instalações. Entre as oportunidades futuras, destacam-se sistemas híbridos com baterias, carregadores para veículos elétricos e o ingresso no mercado livre de energia. "Acreditamos que hateremos novas recusas. Ninguém vai querer continuar pagando energia cara. A ordem é ser um produtor de energia, e não recusar-se a ela para todos, não a ponto de eliminar a economia", afirma William Oliveira, presidente da Associação Potiguar de Energia Renováveis (APEER).



Sector de energia solar recebeu aportes de R\$ 550,2 milhões

CAPAS DOS JORNAIS

UNIMED LANÇA SERVIÇO DE TELEMEDICINA PARA PETS 24 HORAS • PÁGINA 8



FUNDADOR: ADELDO AVELAR - 1921 - 2006 Ano 76 • Número 205 • Quarta-Feira, 5 de fevereiro de 2025




Clássico paulista reúne grandes estrelas

► **PREDIÇÃO** ► O Santos de Neymar enfrenta o Corinthians de Memphis Depay, os 21005 (barão da Brásilia), na Rio Quilmeia Arena, nesta quarta-feira (2). O craque holandês recobra a camisa 10 corintiana e vai atuar contra o 10 santista, que pode começar como titular pela segunda vez depois da volta. ► **PÁGINA 12** ►

Fátima não garante reajuste do piso para todo o magistério

► **SALÁRIOS** ► A governadora Fátima Bezerra (PT) não confirmou se o Governo do Estado vai garantir a implementação do reajuste de 6,27% no piso salarial do magistério estadual. A informação foi repassada em coletiva, após a leitura da mensagem anual na Assembleia Legislativa, nesta terça (11). Segundo ela, "o diálogo permanece aberto" junto aos profissionais. Parte da categoria fez protesto ontem na AL. ► **PÁGINA 1** ►

Produção de leite no RN teve crescimento de 11% em 2024

A laticínia do Rio Grande do Norte registrou um aumento na produção de leite em 2024, chegando a uma produção média diária de 900 mil litros por dia, ante os 800 mil registrados na média de 2023. ► **PÁGINA 7** ►

Média complexidade



► **SAÚDE** ► A barreira ortopédica, instalada no Hospital Regional de Macaíba para desafogar o Hospital Walfrido Gurgel, standeu no primeiro fim de semana de funcionamento cerca de 30 pessoas. Estimativa é de que até 60 pacientes sejam atendidos por dia. ► **PÁGINA 9** ►

Eriko Jácome é eleito novo presidente da Fecam

O vereador Eriko Jácome (PP) foi eleito por aclamação para presidência da Fecam. Cerca de 150 profissionais de diversos do RN participaram da eleição. ► **PÁGINA 5** ►

Construção civil está em expansão e amplia níveis de emprego

O setor da construção civil está em expansão no RN, impulsionado por mudanças legislativas, e já alcança níveis de empregos parciais há 22 anos. ► **PÁGINA 6** ►

Energia solar no RN bate recorde em 2024 e supera média nacional

O setor de energia solar distribuída no estado cresceu 10,5% em 2024, superando a média nacional de 7,4% e a regional de 9,1%. O RN atingiu 16.070 sistemas conectados à rede, sendo 29.052 o sistema ano passado. O investimento somaram R\$ 220,2 mi. ► **PÁGINA 4** ►



► **MÚSICA** ► Chico Beethoven e o Osório do Sinfante lançam primeiro trabalho autoral em CD, nas plataformas digitais. ► **PÁGINA 10** ►

América tenta liderança do grupo na Copa do Nordeste

O América enfrentou o Bahia de 19h, na Fonte Nova, nesta quarta-feira (12), em Salvador. As duas equipes estão com quatro pontos no Grupo B. ► **PÁGINA 11** ►

CASSIANO ABRÃO DA CÂMARA
Estado do RN continua gastando mais do que a lei permite. ► **PÁGINA 2** ►

REY LOPES
América Latina, a região mais desigual do mundo. ► **PÁGINA 3** ►

CENA URBANA
Fátima já sentiu que não bastam os abraços que recebe de Lula. ► **PÁGINA 13** ►

ALEX MEDeiros
YouTubers locais exibem diariamente toda edição pós-engorda. ► **PÁGINA 14** ►

BORGES LEMOS FILHO
Razão é o termo adequado para definir o Estadual. ► **PÁGINA 15** ►

www.tribunadonorte.com.br

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br

ISSN 1609-4027

© 2025 TRIBUNA DO NORTE

ISSN 1609-4027

REPUBLICAÇÃO: R\$ 3,00

BALANÇO DA GESTÃO. 'Obras e resultados falam por si', diz Fátima Bezerra em leitura da mensagem anual à Assembleia Legislativa do RN _PÁG. 4 e 5



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.035 | 400 p | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

Poderes _PÁG. 6

Governo Fátima vai propor mudar regra de duodécimos

Em meio à crise fiscal que sufoca Orçamento de áreas essenciais, repasses aos Poderes vão subir 14% em 2025

O Governo Fátima esboça uma mudança na regra de cálculo que define o valor a ser repassado mensalmente aos Poderes, o chamado duodécimo. De acordo com o secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, a proposta será avaliada pelo Poder Executivo após a regra atual provocar uma alta expressiva dos repasses em 2025, sufocando o

Insensibilidade

Podemos fazer questão de que o repasse fosse afetado em 2025 no valor máximo previsto.

Orçamento do Estado.

Neste ano, segundo dados da Fazenda, o repasse do Executivo aos demais Poderes vai subir cer-

ca de 14%, em comparação com o que foi transferido no ano passado. Ao todo, em 2025, o Executivo terá de repassar mais de R\$ 2,5 bilhões para Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, Ministério Público, Tribunal de Contas, Defensoria Pública e Fundação Djalma Maranhão. Isso representa cerca de 11% de toda a receita prevista para o Estado.

Para as outras despesas do Estado, como a saúde, o Governo Fátima aplicou em 2025 apenas o reajuste da inflação do período, mas isso não foi possível com os Poderes. "O crescimento do duodécimo é um problema, pois aumenta a rigidez orçamentária do Estado e reduz a capacidade de investimento em áreas prioritárias", afirmou o secretário.

Injustiça _PÁG. 10

Homem fica preso 5 anos em Alcaçuz por crime que não cometeu

Caso foi descoberto no ano passado pelo Ministério Público. Verdadeiro condenado finalmente foi preso.

Assú _PÁG. 6

Prefeito assina ordem de serviço para novo abatedouro

Ponta Negra _PÁG. 7

Especialista: Águas pluviais e esgoto estão destruindo areia da engorda

Professor Venerando Eustáquio afirma que areia utilizada no projeto está sendo levada de volta ao mar devido à falta de planejamento na drenagem.

Opinião _PÁG. 2

Eriko Jácome é aclamado presidente da Federação das Câmaras Municipais do RN

Rodrigo Rafael _PÁG. 2

RN precisa melhorar ranking de esgotos tratados

William Robson _PÁG. 3

Governo vai agora para cima do duodécimo dos Poderes

Pedro Neto _PÁG. 15

Empate é bom resultado para América contra o Bahia



Professores do Estado tiveram 86% de reajuste salarial em seis anos

Categoria fez protesto na Assembleia Legislativa, nesta terça-feira, cobrando novo aumento, agora de 6,27% para toda a carreira _PÁG. 3

Concessão _PÁG. 13

Três empresas estão interessadas em fazer nova Estrada de Pipa, afirma secretário

Estudos devem ser concluídos até 21 de fevereiro, e, após essa fase, será aberta uma licitação.



Política _PÁG. 2

João Maia concorda prefeito Allyson Bezerra para disputar Governo do RN pelo PP

Educação _PÁG. 16

Adiamento das aulas por atraso de terceirizada gera revolta em Parnamirim

Justiça _PÁG. 14

STF vai avaliar se Lei da Artista vale para ocultação de cadáver

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 4 • Nº 400

NATAL, QUARTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 2025

EM 2025

Governadora projeta avanço do RN a partir de parcerias com empresas

Metas do governo foram destacadas por Fátima Bezerra durante leitura da mensagem anual na Assembleia

PÁGINAS 3



REI DO CHURRASCO

TOMBA LEVA OS AMIGOS PRA SAL E BRASA E PAGA A CONTA COM DINHEIRO PÚBLICO

Foram mais de R\$ 5 mil em restaurantes em um dia, a maior parte na churrascaria



TRANSPORTE

Passageiros denunciam ônibus lotados

STTU afirma que frota será ampliada gradualmente, mas solução definitiva só virá com liberação do sistema

PÁGINAS 5



POTENCIAL

Apicultura cresce e movimentava economia do Rio Grande do Norte

PÁGINA 6



FORA DE CASA

América enfrenta o Bahia hoje

Alcides vai dedicar a sua partida válida pela terceira rodada da Copa do Nordeste, nesta quarta

PÁGINA 8

O amor está na tela: Com nova leva de filmes nacionais, comédias românticas retomam a força

SEGUNDO CADERNO

No streaming, MC Cabellito e Malita, casal de namorados em "Confia: sonho de cria"

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.427 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00



Transporte coletivo, opção da minoria na Grande São Paulo

Na contramão da mobilidade urbana mais racional, os deslocamentos na Região Metropolitana de São Paulo feitos em transporte individual, como motos e carros por app, superaram os meios coletivos, como trens e ônibus. Tempo e conforto são fatores. PÁGINA 8

Inflação desacelera em janeiro, mas projeção para fevereiro é de retomada

Freada pela queda das tarifas de energia, a inflação foi de 0,52% em dezembro para 0,16% em janeiro. Os alimentos tiveram alta pelo quinto mês (0,96%). Mensalidade escolar e os efeitos do reajuste do diesel devem elevar o IPCA em fevereiro, estimam analistas. PÁGINA 13

EDITORIAL

ALTA DOS GASTOS PARAFISCAIS ALIMENTA INCERTEZA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Poderes buscam resolver impasses fugindo dos problemas PÁGINA 2

ZEINA LATIF

Bomba fiscal para próximos anos pode ser maior do que se vê PÁGINA 12

MARCIO ATALLA

Os sinais de alerta para a síndrome metabólica PÁGINA 10

MARTHA BATALHA

Não sei como, mas adotei um cão, pastor australiano SEGUNDO CADERNO

CAUTELA COM TRUMP

Brasil evita 'guerra comercial' e tentará negociar tarifa do aço

Haddad vê ato 'contraproducente' dos EUA, mas diz que taxaço não é contra o país. Governo mede reação enquanto torce por recuo

O governo Lula adotou uma posição de cautela um dia após Donald Trump decretar uma tarifa de 25% sobre importação de aço e alumínio, o que deve impactar as exportações brasileiras. Embora o próprio Lula tivesse prometido agir com "reciprocidade" caso o tarifaço prometido por Trump fosse para valer, o tom ontem foi outro. O ministro da articulação política, Alexandre Padilha, declarou que o país não entrará numa "guerra comercial", e o titular da Fazenda foi na mesma linha. Fernando Haddad fez críticas amenas à medida trumpista, dizendo que ela reflete uma tentativa de "desglobalização" e



— Vinte e cinco por cento do mundo é meu!

é "contraproducente" para a economia mundial, mas botou panos quentes ao dizer que a taxaço "não é contra o Brasil". O ministro diz aguardar se haverá espaço para negociar alguma exceção a produtos brasileiros e lembrou que o próprio Trump já recuou de taxaço. Já União Europeia e Canadá devem retaliar os Estados Unidos. PÁGINA 11

Trump barra agência de notícias na Casa Branca por não adotar o nome "Golfo da América" PÁGINA 15

Netanyahu ameaça retomar ataques em Gaza se Hamas não libertar reféns no sábado

Soltura de israelenses foi suspensa sob alegação de que Israel rompeu termos do cessar-fogo. Num cenário de trégua sob risco, Trump voltou a defender a remoção de palestinos de Gaza ao receber o rei da Jordânia, que recusou o plano americano para o enclave. PÁGINA 18

Reforma ministerial e troca no comando interno acirram disputas no PT

Alas do partido disputam espaço no governo em meio à sucessão interna. De saída da presidência do PT, Gleisi pode ganhar ministério no Planalto. PÁGINA 4

Brasil cai à sua pior posição em ranking de percepção de corrupção

País ficou em 107º em índice criado pela Transparência Internacional, que cita avanço do crime organizado nas instituições. PÁGINA 6

Furto de celular vira rotina até em eventos fechados neste pré-carnaval

Ensaios e blocos vêm atraindo quadrilhas, algumas de fora do estado e até do país, especializadas em furtar celular. No show de Anitta na Marina da Glória, ao menos 40 aparelhos foram levados. Veja como se precaver. PÁGINA 20

Número de crianças de 6 a 8 anos que usam internet e têm celular dobra em uma década

Dados confirmam como é cada vez mais precoce o ingresso infantil no mundo digital. Especialistas veem riscos no excesso de exposição à tela tão cedo. PÁGINA 10

'Cafake' na prateleira



Parece. O café clássico (à esquerda) e a bebida "sabor café"

Bebidas com "sabor café" e que imitam marcas famosas chegam às gondolas para surfar o momento de superinflação do produto. Entidade do setor alerta para o truque. PÁGINA 12

ENTREVISTA/VIVIAN LEE

'Aplicação da segunda dose da vacina contra dengue está bem abaixo'

Diretora da farmacêutica Takeda realça a importância da aplicação da dose de reforço do imunizante e sua baixa adesão no Brasil, e fala dos avanços em tratamento pioneiro voltado à doença celíaca, que cria imunidade ao glúten. PÁGINA 17

Vini Jr. se destaca em virada nos acréscimos

Atacante rebateu provocação da torcida participando de dois gols na vitória do Real Madrid sobre o City por 3 a 2 na Champions. PÁGINA 25

Zelensky cita condições para o pós-guerra e possível acordo com a Rússia

Pressionado por Trump, presidente da Ucrânia acena com "contratos lucrativos" para empresas dos EUA ajudarem na reconstrução do país e fala em troca de territórios invadidos com a Rússia. PÁGINA 16

SEGUNDO CADERNO

Exilada, Sinfônica de Kiev anseia pelo retorno

Na Alemanha desde 2022, 73 músicos da Orquestra Sinfônica de Kiev torcem pelo fim da guerra fazendo concertos: "O mundo está cansado, nós também", diz a violinista Tetiana Martynuk-Bahri.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 12 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47965 | estadao.com.br



Ônibus e metrô perdem espaço, enquanto cresce o transporte individual, feito por exemplo em bicicletas e carros (próprios ou de aplicativo)

Origem e Destino ___A12 e A13

Transporte individual em SP supera coletivo pela 1ª vez em 20 anos

Modalidade engloba carro, moto, táxi e veículo por aplicativo ante metrô, trem e ônibus. Levantamento do Metrô ouviu 79 mil pessoas, dos 39 municípios da Grande SP.

51,2% dos entrevistados optam pelo transporte individual

Mudança comportamental ___A12

Mais mulheres com motos e mais ciclistas

Sem tráfego menor ___A13

Queda no número de viagens surpreende até pesquisadores

Revisão histórica ___A6

STF vai reavaliar alcance da Lei da Anistia, que perdoou crimes na ditadura

— Corte julgará se a lei de 1979 se aplica a casos de desaparecidos

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) formaram maioria para que a Corte julgue se a Lei de Anistia — promulgada em 1979 e que perdoou crimes políticos cometidos durante a ditadura militar (1964-1985) — se aplica aos casos de desaparecidos políticos. Em julgamento virtual, a Corte for-

“O desaparecimento de Rubens Paiva sublinha a dor imprescritível de milhares”

Flávio Dino, ministro do STF

mou maioria para, na prática, reavaliar o alcance da lei que entrou em vigor ainda durante o regime autoritário. A pro-

posta para que o STF se pronuncie sobre o tema partiu do ministro Flávio Dino. Ele argumentou que, nos casos de ocultação de cadáver, o crime “se prolonga no tempo” e por isso, em sua avaliação, não poderia receber perdão. O entendimento dos ministros é de que há necessidade de decisão de abrangência nacional sobre o assunto.

Múcio defende soltura de ‘inocentes’ do 8 de Janeiro

Ministro da Defesa crê que libertação ou adoção de penas mais brandas para quem teve participação menor nos atos ajudaria a “pacificar” o País. ___A7

E&N Cautela ___B1 e B2

Gov. indica desejo de negociar com EUA exceção para tarifa do aço

Alexandre Padilha (Relações Institucionais) diz que o Brasil “não entrará em guerra comercial”.

Notas e Informações ___A3

É hora de negociar

Na Casa Branca ___A10

Trump pressiona rei jordânico a aceitar palestinos que vivem em Gaza

Republicano ameaça tirar da Jordânia ajuda anual de US\$ 1,5 bi caso ela não acate plano. Egito pode perder US\$ 1,4 bi.

Andrés Oppenheimer ___A11

Fim da Usaid ajuda Cuba, Venezuela e Nicarágua

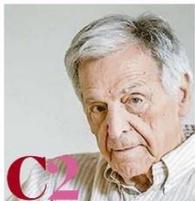
Fábio Alves ___B5
O peso dos evangélicos nas eleições de 2026

Roberto DaMatta ___C3
EUA de âncora a pântano, a inversão de Trump

Cinema ___C8

Costa-Gavras projeta a própria morte

Prestes a completar 92 anos, cineasta lança na França ‘Uma Bela Vida’, debate entre um médico e um poeta.



Mão de obra terceirizada ___A8

Investigação da PF mira empresa que presta serviços à própria PF e CGU

A R7 Facilities, que mantém contratos com o governo, virou alvo de investigação após reportagens do Estadão.

E&N Custo de vida ___B9

Bônus de Itaipu na conta de luz derruba inflação de janeiro para 0,16%

Alimentos, transportes e serviços mantêm alta, mas saldo positivo da conta de comercialização de energia foi repassado.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 52 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Compartmentamento.
A fundo

 JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
26' Min. 30' Máx.

ISSN - 1510-2257
791414 701011

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA 

ANO 104 * Nº 35.014

QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025

R\$ 790

ilustrada



Obra de Joseph Léon Righini mostra o porto de Salvador Reprodução

Trump cita compra de aço chinês para justificar taxa; indústria reage

Presidente americano diz que exportações da China para o Brasil cresceram; siderúrgicas nacionais afirmam que mercado brasileiro também é alvo de 'concorrência predatória'

O presidente dos EUA, Donald Trump, citou a compra de aço da China pelo Brasil entre as justificativas para a imposição da taxa de 25% sobre importações americanas de aço e alumínio. O Instituto Aço Brasil, que reúne siderúrgicas brasileiras, reagiu.

"As importações brasileiras de países com níveis significativos de sobrecapacidade (excesso de capacidade), especificamente a China, cresceram tremendamente nos últimos anos", afirmou Trump na ordem executiva que estabeleceu a tarifa.

O argumento é que países compram aço da China, maior exportadora mundial, e enviam suas produções locais aos EUA. "Inexiste qualquer possibilidade de ocorrer, no Brasil, circunvenção aos EUA de aço de terceiros países", disse o Aço Brasil.

O instituto afirmou que o Brasil é alvo de importações de países que "praticam concorrência predatória, especialmente a China". O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que a taxa não é uma decisão contra o Brasil, é genérica". Mercado A11 e A12

A BAHIA DOS PIRATAS E MAPAS COLONIAIS

Livro inédito resgata desenhos e paisagens dos séculos 17 ao 19, incluindo marcas da invasão holandesa B8

Novas ações trabalhistas são recorde no pós-reforma

A Justiça do Trabalho recebeu, em 2024, 2,117 milhões de novos processos em primeira instância, alta de 14,1% em relação a 2023 e número recorde desde a reforma trabalhista de 2017, aprovada no governo Michel Temer (MDB). A16

Inflação desacelera para 0,16% em janeiro com desconto na conta de luz

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação oficial do país, desacelerou em janeiro, com alta de 0,16%, segundo o IBGE. Em dezembro, o indicador havia subido 0,52%.

O que contribuiu para a desaceleração foi a queda de 14,21% no preço da energia elétrica residencial. Bônus do lucro de Itaipu nas contas de luz reduziu o valor ao consumidor. Mercado A14

Bernardo Guimarães

A tarifa dos EUA é um tiro no pé

A evidência mostra que, mesmo focando emprego e produção da indústria, as tarifas sobre o aço tiveram efeitos negativos quando adotadas por George W. Bush, em 2002. A11



Grupo reunido para correr na avenida Paulista; fazer atividade física em conjunto é mais motivador, dizem especialistas Karime Xavier/Folhapress

Bolsonaristas usam posição de Motta por anistia ao 8/1

Bolsonaristas têm usado fala de Hugo Motta (Republicanos-PB), que disse não ter havido tentativa de golpe no 8/1, para buscar apoio ao projeto que perdoa condenados pelos ataques aos três Poderes. Para petistas, acenos do presidente da Câmara ao governo e à oposição serão constantes. Política A6

Ida de prefeitos a Brasília põe pressão por aval a emendas

A chegada de prefeitos a Brasília para evento do governo Lula (PT) deve elevar a pressão para que o Congresso e o Executivo busquem uma solução para o impasse das emendas parlamentares, dizem deputados e senadores. O Planalto busca se aproximar dos gestores municipais. Política A7

equilíbrio BENEFÍCIOS DE TREINAR EM GRUPO

Prática de esportes em conjunto ajuda a criar o hábito de fazer exercícios B11

Reduzir uso de álcool sem cortar bebida cresce em adeptos B15

Guerra vai voltar se Hamas não soltar reféns, afirma Israel

O governo de Israel afirmou que retomará a guerra se o Hamas não libertar reféns no sábado. Recebido por Donald Trump, o rei a Jordânia, Abdullah 2º, disse que pode receber crianças palestinas, mas rechaçou o deslocamento de toda a população. Mundo A28

Transporte individual supera coletivo na Grande SP, diz pesquisa do Metrô

Em 2023, 51,2% das viagens diárias foram feitas em táxis, carros por aplicativo, veículos particulares e motos, ante 48,8% em ônibus, trem ou metrô. Em 2017, os índices eram 45,9% e 54,1%. Hábitos pós-pandemia e expansão de serviços de aplicativo explicam mudança. A32

Primeira morte por dengue na capital paulista em 2025 é de menina de 11 anos A31

Santa Casa de São José chega a 500 transplantes de fígado com sobrevida de 91% A31

EDITORIAIS A2 É preciso reagir a tarifas de Trump com pragmatismo Sobre guerra comercial.

Disputa acirrada no Equador instável e violento A respeito de eleições presidenciais.

ISSN 1414-5773



9 771414 577049

GRÁFICOS

